

CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE
Curso de Arquitetura e Urbanismo
ICET – Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas

PROJETO DE UM CENTRO MUNICIPAL DE EVENTOS
EM CAMPO BOM

MÁRCIA PARMA

Arquitetura e Urbanismo

Trabalho Final de Graduação

Orientadoras: Alessandra Migliori do Amaral Brito
e Ana Carolina Santos Pellegrini

Novo Hamburgo, Julho de 2009.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
1. O MUNICÍPIO DE CAMPO BOM	05
2. O TEMA.....	12
2.1. JUSTIFICATIVA.....	12
2.1.1. Eventos da Cidade (apresentação por ordem cronológica)	12
a) Paixão de Cristo	12
b) Festejando Campo Bom	13
c) Torneio de Xadrez	14
d) Festa do Sapato	14
e) Grande Arraial	18
f) Semana Farroupilha/Mateada	19
g) Feira do Livro	19
h) Gincana dos Bairros	20
i) Festa das Etnias	21
j) Natal da Integração	21
3. O LOTE.....	23
3.1. LEVANTAMENTOS GERAIS DO LOTE E DA CIDADE.....	23
3.2. JUSTIFICATIVA SOBRE A ESCOLHA DO LOTE.....	24
3.3. RELAÇÃO COM O ENTORNO.....	25
3.3.1 VIAS DE ACESSO.....	27
3.4. REGIME URBANÍSTICO.....	27
3.4.1. Código de edificações do município de Campo Bom.....	28
4. MÉTODO DE PESQUISA.....	29
4.1. Entrevista Não Estruturada.....	30
4.2. Entrevista Estruturada.....	30
5. PROJETOS ANÁLOGOS	31
5.1. Anhembi Parque.....	31
a) Arena Skol Anhembi.....	32

b)Palácio de Convenções.....	34
c)Pavilhão de Exposições.....	35
d)Auditório Elis Regina.....	37
e)Sambódromo.....	38
5.2. Centro de Convenções da Bahia	39
5.3. Fenadoce em Pelotas.....	44
5.4. Feira de Milão.....	46
6. REFERÊNCIAS FORMAIS.....	50
6.1. Teatro e Centro Cultural de Kunstline em Almere.....	50
6.2. Prédio da Corte Federal em Karlsruhe, Alemanha.....	51
6.3. Prédio da Competition Higienópolis, São Paulo.....	51
6.4. Festa da Uva em Caxias do Sul, RS.....	52
7. O PROJETO.....	53
7.1. PROPOSTA DO PROJETO.....	53
7.2. O CONCEITO.....	53
7.3. PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	54
7.3.1 Portal de Acesso principal.....	54
7.3.2 Setor Administrativo.....	54
7.3.3 Pavilhão de Exposições.....	55
7.3.4 Espaço Multiuso.....	55
7.3.5 Salas para Oficinas.....	55
7.3.6 Estacionamento.....	56
7.3.7 Centro de Convivência.....	56
7.4. ZONEAMENTO.....	56
7.5. ORGANOGRAMA.....	57
CONCLUSÕES.....	58
REFERÊNCIAS	59
ANEXOS.....	61
REPORTAGENS.....	65

INTRODUÇÃO

O tema proposto para este trabalho é o projeto de um centro municipal de eventos, localizado em uma área na RS-239, no município de Campo Bom. A escolha do tema deu-se devido à precariedade de locais para eventos na cidade de Campo Bom. A cidade não possui locais específicos para feiras e exposições, sendo necessário a contratação de serviços especializados em toldos móveis e locá-los em praças ou ruas. Nos dias de festas e eventos, a cidade necessita de um local fechado e específico. A proposta será uma edificação qualificada, com finalidade de possibilitar em um único local abrigar vários eventos do município, com lugares abertos e fechados, estacionamentos internos, integrando o local à cidade.

A proposta do centro de eventos é muito importante para o município, pois há a necessidade de um local amplo para ocorrerem as festas sem necessidade de transtornos, como utilização de praças ou fechamento de ruas, causando inconvenientes ao trânsito. Também há a intenção de criar um atrativo para a cidade, sendo um ponto turístico, pois estará localizado em uma via de grande circulação de veículos oriundos de vários municípios.

O centro de eventos abrigará várias festas no decorrer do ano. A principal será a Festa do Calçado, no mês de junho.

1 O MUNICÍPIO DE CAMPO BOM

O município de Campo Bom possui um área superficial de 61,4 Km², estando distante 50 Km da capital do estado. Possui uma população de 56.595 habitantes (IBGE 2007). Limita-se ao norte com as cidades de Dois Irmãos e Sapiranga, ao sul com Novo Hamburgo, ao leste com Sapiranga e a oeste com Novo Hamburgo. (Figura 01)

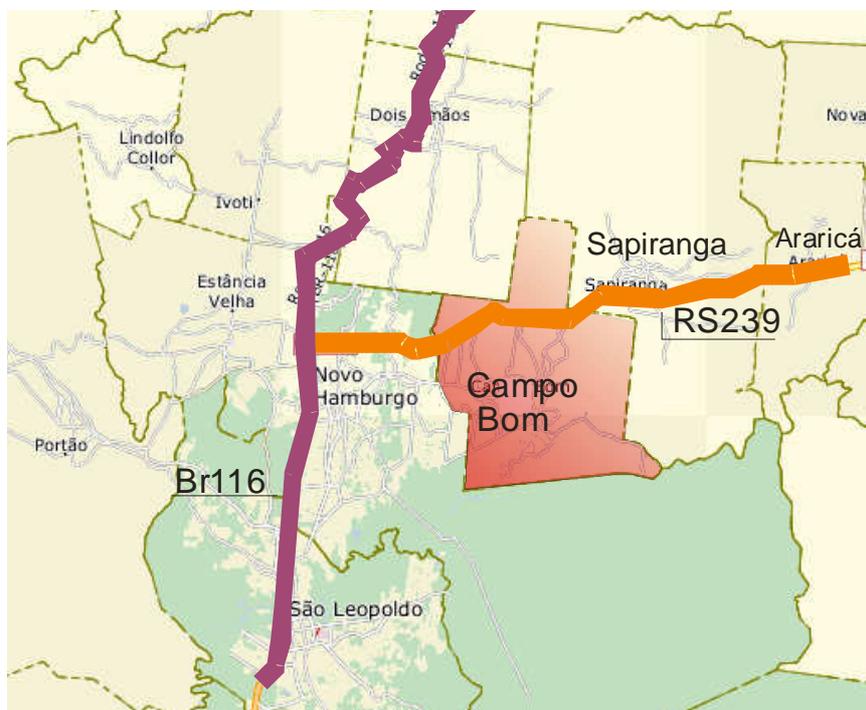


Figura 01 – Mapa de Divisas (Adaptado: Apontador, 2009)

O nome do município veio em função dos tropeiros que conduziam o gado da Serra Geral para São Leopoldo e Porto Alegre, passando pela localidade. Aqui eles descansavam sob a sombra de árvores enquanto o gado pastava nos campos verdejantes. (Campo Bom, 2009)

A colonização de Campo Bom iniciou-se em 1825, emancipando-se de São Leopoldo em 31 de Janeiro de 1959. A predominância na formação étnica do município é a germânica. A partir do crescimento econômico, e tendo a necessidade de mão-de-obra, outras etnias passaram a fazer parte deste cenário após 1930, principalmente com a chegada dos lusos.

Às margens do Rio dos Sinos, favorecidos pela argila apropriada existente, foram montando olarias que foram um marco significativo para a história e arquitetura da região: no lugar de taipa passaram a ser usado o tijolo, ao invés da telha de madeira ou telhado de capim ou palha, telhas de barro cozido. As casas enxaimel foram dando lugar às de tijolos e pedras de grês. Junto às olarias, ergueram-se aquelas especializadas em cerâmica: vasos, potes e louças. (Campo Bom, 2009)

A atividade que marcou a vida na antiga colônia de São Leopoldo é a coureira, desde a curtição do couro até a fabricação de derivados, projetando a região no mercado nacional e internacional. A mecanização da produção de forma extensiva só foi acontecer depois da década de 1950.

No período de 16 a 24 de outubro de 1960 realizou-se, em Campo Bom, a 1ª Feira de Amostras de Produtos Industrializados do Vale dos Sinos, com um sucesso sem precedentes. As vendas dos produtos foram gigantescas, a publicidade ao redor da feira projetou Campo Bom no cenário brasileiro, tornando-a conhecida como uma das cidades líderes da indústria do calçado no país. De 4 de novembro a 3 de dezembro de 1961, realizou-se a 1ª Festa do Calçado do Rio Grande do Sul, evento que deu origem à FENAC, que realizou-se em 1963, tentando integrar produtores e compradores. Os objetivos não foram alcançados, e a alternativa foi a exportação. Campo Bom foi o primeiro município do Brasil a exportar calçado. A partir de 1969 a exportação do calçado teve grande peso para a exportação gaúcha. (Campo Bom, 2009)

Atualmente o calçado é o responsável pela maior parte da economia, embora no final da década de 90 tenha ocorrido uma grande diversificação no parque fabril da cidade através da implantação do Loteamento Industrial Sul e Distrito Industrial Norte.

Hoje, o município conta também com uma incubadora empresarial. Campo Bom é uma grande cidade porque está focada no futuro, buscando diversificar suas atitudes por meio de parcerias com diversas instituições. O município está começando a viver uma nova realidade com a instalação do Parque Tecnológico do Vale dos Sinos, no Distrito Industrial Norte, às margens da RS 239. (Campo Bom, 2009)

A cidade ainda mantém suas origens rurais graças a investimentos junto ao pequeno núcleo de produtores ativos. Campo Bom é, atualmente, o maior produtor de Mudas de Hortaliças do Estado do Rio Grande do Sul. Anualmente são produzidas cerca de 80 milhões de mudas em 30 estufas que compreendem 25 mil metros quadrados. (Campo Bom, 2009)



Figura 02 – Mapa do Rio Grande do Sul (Adaptado: Apolo11, 2010)

Os principais pontos turísticos do município são: o Largo Irmãos Vetter (Figuras 03 e 04), no centro da cidade, o CEI, Centro de Educação Integrada, com escola, biblioteca, auditórios, ginásio esportivo e praça (Figura 05), a Biblioteca Pública Municipal (Figura 06), o Parque da Integração Arno Kunz (Figuras 07,08 e 09), a Igreja Evangélica antiga (Figura 10), e a ciclovía (Figura 11).

O Largo Irmãos Vetter, foi projetado por arquitetas do setor de Planejamento da Prefeitura Municipal de Campo Bom: Arq. Adriana Lamb, Arq. Andréa Knewitz e Arq. Raquel Ermel. Possui 11.244,43m² e foi construído em 2002.

Os prédios que compõem o conjunto do CEI, foram projetados por arquitetos diferentes. O CEI, Centro de Educação Integrada, é projeto do Arq. Valter Foester. Já o ginásio com piscinas é dos Arq. Paulo Roberto Machado e João Carlos Alievi.



Figura 03 – Largo Irmãos Vetter (Campo Bom,2009)



Figura 04 – Largo Irmãos Vetter Fonte: Adaptado (GOOGLE EARTH, 2009)



Figura 05 –CEI Campo Bom (Campo Bom, 2009)



Figura 06 – Biblioteca Pública Municipal (Campo Bom, 2009)



Figura 07 – Parque da Integração Arno Kunz (Campo Bom, 2009)



Figura 08 – Parque da Integração Arno Kunz (Campo Bom, 2009)



Figura 9 – Parque da Integração Arno Kunz. Fonte: Adaptado (GOOGLE EARTH, 2009)



Figura 10 – Igreja Evangélica antiga (Campo Bom, 2009)

Em Campo Bom foi construída a 1ª Igreja de Culto Evangélico do Sul do Brasil (Figura 10), que é também uma das primeiras do país e a 1ª Escola Evangélica do Sul do Brasil, que ainda hoje encontra-se em pleno funcionamento. (Campo Bom, 2009)



Figura 11 – Ciclovía (Campo Bom, 2009)

No município, foi construída a 1ª Ciclovía da América Latina que possui 18 mil metros de extensão (Figura 11). Ela liga os principais estabelecimentos industriais e comerciais com os bairros da cidade. Além da prática do ciclismo, a ciclovía também é muito usada por pedestres para corridas e caminhadas. (Campo Bom, 2009)

O município promove, através da secretaria de turismo, várias festas no decorrer do ano, como: na Páscoa, a Paixão de Cristo; Festejando Campo Bom; Torneio de Xadrez; Grande Arraial; Semana Farroupilha e Mateada; Feira do Livro; Gincana dos Bairros; Festa das Etnias e o Natal da Integração. A Festa do Sapato é realizada pela Fundação Cultural de Campo Bom, com apoio de 400 voluntários. (Campo Bom, 2009)

2 O TEMA

O Centro Municipal de Eventos será um local que a população de Campo Bom e de outros municípios poderá utilizar em diferentes ocasiões. Festas de grande e pequeno porte ocorrerão ali. Será um atrativo para a cidade, um ponto de referência. O local abrigará diferentes espaços, possibilitando, assim, usos diferenciados.

2.1 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema de projeto tem como objetivo principal integrar todos os eventos do município em um único local, que conte com infra-estrutura completa para a realização dos eventos, sem que as intempéries repercutam negativamente aos mesmos.

2.1.1. Eventos Realizados na Cidade (apresentação por ordem cronológica):

a) Paixão de Cristo

Auto da Paixão de Cristo (Figura 12) é um teatro que envolve as comunidades evangélicas e católicas num ato de fé que mostra os últimos momentos da vida de Jesus, a santa ceia, a traição de Judas, a prisão pelos romanos, a condenação, crucificação e a ressurreição. A encenação é fiel aos textos bíblicos, mas inova com interpretações cênicas, emocionando o público que participa acenando com lenços brancos ou galhos verdes.

A história da bíblia emociona ao reviver a morte na Sexta-feira Santa e também a ressurreição no domingo de Páscoa. (Campo Bom, 2009)

O público para este evento é a comunidade em geral, e, de acordo com a Prefeitura Municipal de campo Bom, é estimado em 30 mil pessoas. O evento tem como objetivo oportunizar a comunidade a vivenciar o verdadeiro sentido da Páscoa. (Campo Bom, 2009)

O local em que ocorre é o Largo Irmãos Vetter, na Sexta-Feira Santa.



Figura 12 – Paixão de Cristo (Campo Bom, 2009)

b) Festejando Campo Bom

A Semana de Campo Bom tem como objetivo principal comemorar a instalação político-administrativa do município que ocorreu pela primeira vez em 6 de junho de 1959. O referido evento visa a promover a cultura, resgatar a história do município, proporcionando entretenimento e lazer para a comunidade e projetar o nome do município além de suas fronteiras. (Campo Bom, 2009)

Ocorre normalmente em junho, no Largo Irmãos Vetter. O público estimado nos sete dias de eventos é de 40 mil pessoas. (Campo Bom, 2009)

Os shows atraem público de diversas idades e bairros. (Figura 13).



Figura 13 – Festejando Campo Bom (Campo Bom, 2009)

c) Torneio de Xadrez

O Torneio de Xadrez (Figura 14) ocorre anualmente no mês de junho. Visa a oportunizar a prática do jogo, contribuindo para o surgimento de novos talentos. É realizado no Ginásio Municipal de Esportes, devido ao grande número de participantes.

Na rede municipal de ensino, as escolas oferecem aulas com ensinamentos sobre o xadrez e há momentos para jogar. (Campo Bom, 2009)



Figura 14 – Torneio de Xadrez (Campo Bom, 2009)

d) Festa do Sapato

Através de uma pesquisa promovida pela Fundação Cultural de Campo Bom com parceria da Feevale, em 2002, nasce a idéia da Festa do Sapato. Após esta iniciativa, verificou-se que Campo Bom deveria investir em algum evento de característica multicultural, com projeção estadual. A Fundação é responsável pela realização da Festa. Ao todo são 400 voluntários trabalhando no evento nos mais variados segmentos. São vendidas cotas de propaganda, em vários locais, e este dinheiro é utilizado para pagar os custos. Também cada expositor paga uma cota. (FESTA DO SAPATO, 2009)

De 2004 a 2005, a Fundação motivou alguns segmentos locais, que prontamente aderiram à idéia de criar uma grande celebração voltada à exaltação do produto que trouxe riquezas para a região: o sapato.

A primeira edição ocorreu de 8 a 11 de junho de 2006, em um momento de muitas crises econômicas enfrentadas pelo setor coureiro-calçadista. Neste momento houve muitos questionamentos sobre o que teria para ser comemorado. A idéia de resgatar a auto-estima do setor por meio de um evento baseado no voluntariado se confirmou e com o sucesso do evento foi possível criar um novo conceito de trabalho na cidade. A Festa reuniu moradores, profissionais de vários segmentos, empresários, líderes comunitários e

entidades num único ideal: o de atrair a atenção para a cidade, ofertando a comercialização de produtos de qualidade a preços baixos, além de uma grande opção de atrações culturais e esportivas. Foi registrado um público visitante de 28.000 pessoas. (FESTA DO SAPATO, 2009).

Desde o princípio uma das propostas era a de resgatar o espírito empreendedor da indústria local e para isso foi criada a Feira de Negócios formada por empresas locais.

A Festa ocorre no Largo Irmãos Vetter, local que abrigou no passado a pioneira indústria de calçados de Campo Bom. Um dos principais objetivos da criação da Festa do Sapato é o de manter viva a história de Campo Bom, que foi o berço da exportação de calçados e também palco da primeira festa voltada para a comercialização de calçados da região no ano de 1961.

A 2ª Festa ocorreu de 7 a 10 de junho de 2007. Foi registrado um público de 40 mil pessoas. Foram comercializados 10 mil pares de sapatos, venda cinco vezes maior que na primeira edição. Pelo sucesso, a venda de produtos foi estendida por mais um dia para a queima de estoques. A área comercial foi duplicada e, além do Lojão de Calçados (grande espaço com várias lojas dentro), instalaram-se lojas independentes, criando uma maior dinâmica de atendimento e vendas. (FESTA DO SAPATO, 2009)

Nas duas edições da Festa, ocorreram muitas atrações concomitantes: Museu do Calçado, Mini-Fábrica, Engraxataria, Feira do Artesanato, Exposições Temáticas, Passeios Turísticos, Shows, Apresentações e Performances Artísticas, Jantar de Homenagens e Centro Gastronômico.

Durante todo o período da Festa, havia o amiguinho (trenzinho do município) que oferecia gratuitamente passeios turísticos pela cidade (Figura 15).



Figura 15 – Amiguinho (Campo Bom, 2009)

A 3ª Festa do Sapato, ocorreu de 11 a 15 de junho de 2009. O pavilhão de vendas foi totalmente reformulado, podendo receber mais lojas e assim, dando maior comodidade aos visitantes. A implantação (Figura 16) mostra como é *lay-out* da festa.



Figura 16 – Implantação da Festa do Sapato (FESTA DO SAPATO, 2009)

O folder (Figura 17) circulou por diversos pontos comerciais das cidades da região, como atração para os visitantes e expositores ao local.



Figura 17 – Folder da Festa (FESTA DO SAPATO, 2009)

A Festa do Sapato edição 2009, foi um sucesso absoluto, de acordo com seus organizadores. Foram vendidos um total de 30 mil pares de sapato. O público estimado nos seus cinco dias, foi de 70 mil visitantes. (FESTA DO SAPATO, 2009)

Pode-se verificar (Figura 18) que as circulações entre as lojas são estreitas por demais, as pessoas ficam aglomeradas do lado de fora até conseguirem entrar. O público é superior ao que comporta a estrutura montada.



Figura 18 – Folder da Festa (FESTA DO SAPATO, 2009)



Figura 19 – Fotos da Festa do Sapato de 2009 (FESTA DO SAPATO, 2009)

A grande aglomeração de pessoas (Figuras 19 e 20) mostra que a Festa do Sapato traz para Campo Bom inúmeros visitantes. Eventos como o Jornal do Almoço, no sábado, também se fizeram presentes.



Figura 20 – Vista aérea da Festa do Sapato de 2009 (FESTA DO SAPATO, 2009)

e) Grande Arraial

O Grande Arraial (Figura 21) é realizado todos os anos no Ginásio Municipal de esportes. Considerando que as homenagens aos Santos Juninos ocorrem em todo o Brasil e, salvo algumas diferenças regionais, é uma das comemorações mais populares do país, o Grande Arraial de Campo Bom tem como objetivo integrar a comunidade e promover o intercâmbio das diversas culturas brasileiras, referentes aos festejos juninos.

O público que participa é a comunidade em geral. Estima-se que nos dois dias de festa, há a participação de 20 mil pessoas. (Campo Bom, 2009)



Figura 21 – Grande Arraial (Campo Bom, 2009)

f) Semana Farroupilha/Mateada

A Semana Farroupilha e Mateada (Figura 22) é realizada em setembro. O público estimado é de 40 mil pessoas. A festa caracteriza-se por oferecer um espaço de convívio com as tradições e a cultura gaúcha, através da dança, música, poesia, teatro, cavalgada e celebração da missa crioula. Tem a duração de um dia. O evento é aberto à comunidade, de forma gratuita, e é o ápice das comemorações da Semana Farroupilha, organizadas pelos Centros de Tradições Gaúchas, Escolas e outras Entidades da cidade, integrando toda comunidade no mesmo movimento de telurismo ao Rio Grande. (Campo Bom, 2009)

Tem como objetivo principal contribuir com as comemorações da data máxima no calendário gaúcho, colocando em evidência o patrimônio histórico e cultural do povo gaúcho.



Figura 22 – Semana Farroupilha/Mateada (Campo Bom, 2009)

g) Feira do Livro

A Feira do Livro (Figura 23) corre no 2º semestre, no Largo Irmãos Vetter, sob a coordenação da SMEC, com a colaboração da Biblioteca Pública Municipal Dr. Liberato. Tem como objetivo oferecer à comunidade um momento de convívio com literatura de qualidade a um preço mais acessível. Ocorre paralelamente a feira de artesanato, a hora do conto, além de sessões de autógrafos com autores da região. (Campo Bom, 2009)



Figura 23 – Imagem do Mascote e Feira do Livro (Campo Bom, 2009)

h) Gincana dos Bairros

A Gincana dos Bairros (Figura 24) tem como objetivo integrar a comunidade através de atividades agradáveis que rememorem a formação da população campobonense, visando a fortalecer valores que fizeram e fazem da cidade um lugar agradável de se viver. (Campo Bom, 2009)

É uma gincana que ocorre todos os anos, no mês de outubro. Cada bairro monta uma equipe. As atividades conjuntas ocorrem no Parque da Integração. De acordo com a organização do evento, é um momento mais poético das festas realizadas pelo município, como pode-se observar no texto que segue:

Ter na Comunidade a força viva motivadora para fazer acontecer todas as possibilidades do bairro promovendo uma competição alegre, e saudável. Fortalecer o verdadeiro espírito de solidariedade, na busca de soluções conjuntas, do apaziguamento das relações e, especialmente, assumir o papel de verdadeira e efetiva liderança. (Campo Bom, 2009)



Figura 24 – Gincana dos Bairros (Campo Bom, 2009)

i) Festa das Etnias

A Festa das Etnias ocorre todos os anos no mês de novembro, no Largo Irmãos Vetter e tem como principal objetivo integrar as diferentes culturas. Busca, além disso, resgatar e proporcionar atividades culturais que venham ressaltar a importância das diversas etnias, através de palestras e exposições. Também há um local específico para a venda de artesanato típico. No palco, há dança, teatro, desfile e shows. Também ocorrem paralelamente oficinas de culinária, história, com depoimentos e costumes de todas as etnias abrangidas no projeto. (Campo Bom, 2009)

O público estimado é de aproximadamente 10 mil pessoas. (Campo Bom, 2009)

j) Natal da Integração

A primeira edição do Natal da Integração (Figura 25) foi em 1989, mas nos últimos anos a forma do evento ultrapassou seus propósitos. Visitantes de outras regiões fazem da cidade uma parada obrigatória para apreciarem a decoração e assistirem aos shows nacionais, regionais e locais que são apresentados no Palco do Natal da Integração. O evento tem como diferencial a diversidade e qualidade das atrações, com livre acesso da população, que contemplam todos os gostos, idades e classes sociais. (Campo Bom, 2009)

É realizado em dezembro no Largo Irmãos Vetter. Tem como objetivo integrar toda a comunidade, através da apreciação dos mais diversos atrativos culturais que normalmente não estão disponíveis à comunidade.

Além de shows, a comunidade participa ativamente, as escolas participam com teatros, músicas, danças. Os corais das igrejas cantam, orquestras instrumentais são aplaudidas de pé pela população que não tem acesso a estes eventos culturais.



Figura 25 – Natal da Integração (Campo Bom, 2009)

3 O LOTE

3.1. Levantamentos Gerais do Lote e da Cidade

O critério para a escolha do lote (Figuras 26, 27 e 28) foi em vista de que a Prefeitura Municipal de Campo Bom está adquirindo o mesmo para a implantação de um centro de eventos. Todos os estudos sobre índices construtivos e impacto de vizinhança já foram realizados.

Com base nos depoimentos do responsável pela Estação Climatológica de Campo Bom, Nilson Wolff, o clima é mesotérmico subtropical, sendo que a temperatura média anual é de 19,5° e os ventos predominantes são oeste e sudoeste (Figura 26).



Figura 26 – O lote – Fonte: Adaptado (GOOGLE EARTH, 2009)



Figura 27 – O lote – Fonte: Adaptado (GOOGLE EARTH, 2009)

O mapa utilizado no trabalho é adaptado do Google Earth e de outro site: Apontador, pois a cidade não disponibiliza mapa digitalizado.



Figura 28 – O lote – Fonte: Adaptado (GOOGLE EARTH, 2009)

3.2 Justificativa Sobre a Escolha do Lote

O lote foi escolhido (Figura 29), devido ao fato de estar localizado afastado do centro da cidade, na zona industrial, ter fácil acesso a partir de várias cidades e estar em local visível e apreciado por pessoas que passam ali diariamente.

Este lote, por localizar-se em local amplo, com facilidade de acesso, em zona industrial, foi amplamente estudado por equipe do planejamento da Prefeitura Municipal

de Campo Bom, sendo que o mesmo está sendo adquirido para futuras instalações de um centro de eventos.

O lote está a 2,50m abaixo do nível da RS-239. Apresenta-se quase que em toda a sua extensão plano. Possui na parte de trás algumas árvores de médio e grande porte.



Figura 29 – Vista do lote – Fonte: Autora

3.3 Relação com o Entorno

O lote foi escolhido está em local privilegiado, com acesso pela RS-239. O entorno está pouco desenvolvido. Ao lado direito, há uma pista de motocross (Figura 30) e um posto de combustível. Em frente, há uma companhia de exportação (Figura 31). Nos outros lados, os lotes estão vagos. Devido ao fato de ser zona industrial, os lotes ali são de grande porte (Figuras 32 e 33).



Figura 30 – O entorno do lote. Pista de Motocross – Fonte: Autora



Figura 31 – O entorno do lote. RS-239 – Fonte: Autora



Figura 32 – O entorno do lote. – Fonte: Autora



Figura 33 – O entorno do lote. Companhia de Exportação. – Fonte: Autora

3.3.1 Vias de Acesso

A principal via de acesso ao lote referido é a RS-239 (Figuras 34 e 35), onde passam muitos veículos de oriundos de várias partes do estado. Há também, uma saída da cidade pela Rua Gaelzer Neto, quase em frente ao mesmo lote.



Figura 34 – O entorno do lote. RS-239. – Fonte: Autora



Figura 35 – O entorno do lote. – Fonte: Autora

3.4. Regime Urbanístico

Conforme estudo e levantamentos do Plano Diretor de Desenvolvimento de Campo Bom – Lei Municipal 2.988/2006, de 10 de Outubro de 2006, o lote em questão está situado nas áreas de abrangência ZI – Zona Industrial.

3.4.1 Código de Edificações do Município de Campo Bom

De acordo com o artigo 40 deste, Zona Industrial é a zona onde ficam concentradas as indústrias de grande porte, e, por conseqüência, ocasionam grande movimento de veículos, e por seus processos industriais necessitam atender requisitos especiais para sua implantação.

As edificações devem seguir aos seguintes critérios urbanísticos:

I - Quando em uso CONFORME:

I.A - 1,5;

T.O - 60%;

R.A - 8,00m;

R.L.F. - 5,00m.

II - Quando em uso PERMISSÍVEL:

I.A - 1,5;

T.O - 50%;

R.A - 8,00m;

R.L.F. - 5,00m.

Em relação a testada, observa-se que o mínimo para cada lote é de 30,0m e o total de área é igual ou superior a 2.500m².

Fica permitido a construção de guaritas e pórticos no recuo de ajardinamento, até a largura máxima de 25% do lote.

Determina ainda que todo o imóvel deverá ser arborizado nas divisas laterais e de fundos e o ajardinamento deve ser feito no recuo frontal, representando um total de 15% da área total do lote.

Antes de se efetivar a alienação de lote da Zona Industrial, deverá o pretendo adquirente apresentar ao órgão competente da administração municipal, todos os elementos informativos sobre a atividade a ser exercida no local, os meios que para tanto serão utilizados, e todos os elementos que sejam necessários para assegurar o atendimento das exigências da legislação de preservação do meio ambiente, a critério do Órgão Técnico do Planejamento Municipal e do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente. (Campo Bom, 2009)

Baseando-se nestas informações, os valores atribuídos para o desenvolvimento do projeto no lote escolhido, consta como a seguir:

Área total do lote: 64.387,81 m²

Taxa de Ocupação – TO (50%): 32.193,90 m²

Índice de Aproveitamento – IA (1,5): 96.581,71 m²

4 MÉTODO DE PESQUISA

Para a proposta do Centro Municipal de Eventos de Campo Bom, foram aplicados alguns métodos de pesquisas como a pesquisa Bibliográfica e a de Campo. Também foram utilizados sites da Internet como referências, livros e revistas pertinentes. Também, fez-se necessário saídas de campo para a realização de questionários, procurando saber pontos de vista, interesses e preferências, primeiramente com os organizadores das festas que ocorrem durante o ano e na ocasião da Festa do Sapato, aplicando entrevistas aos visitantes e expositores. Também foram realizadas entrevistas mais informais com engenheiros da Prefeitura Municipal de Campo Bom e também com os responsáveis pelo setor da Secretaria de Turismo.

Elaborou-se três roteiros de questionários (vide anexos 1.1, 1.2 e 1.3.), um para os organizadores da Festa do Sapato, um para a equipe do planejamento da Prefeitura de Campo Bom e outro para os visitantes e freqüentadores, com a finalidade de auxiliar na confecção da proposta do projeto arquitetônico. Tentou-se buscar informações distintas, para poder analisar os mais diferentes pontos de vista.

Os questionários em anexo tentam verificar itens como o da segurança, da iluminação, infraestrutura e do estacionamento na festa.

No decorrer da Festa do Sapato de 2009, dia 14 de junho de 2009, foram entregues questionários para pessoas que freqüentam a festa, deixando-as bem à vontade para responder todas às perguntas e, após, foram recolhidos. Para a pesquisa ser realizada, buscou-se diversidade em público, com pessoas de todas as idades e sexo. Ao todo foram respondidos 30 questionários.

4.1 Entrevista Não Estruturada

As entrevistas foram realizadas com o intuito de verificar dados específicos a respeito das festas que ocorrem no município, o público alvo e local em que ocorrem. Também foram realizadas entrevistas com técnicos da Prefeitura Municipal de Campo Bom, tentando encontrar áreas de terra mais adequadas ao lançamento do projeto.

As perguntas eram mais amplas, deixando o entrevistado livre para responder com suas próprias palavras.

De posse das respostas juntos aos entrevistados, o lote escolhido foi o mesmo, devido ao fato das análises já estarem sendo feitas. E, de acordo com os responsáveis, projeta-se o empreendimento, no local escolhido para o mesmo.

4.2 Entrevista Estruturada

Na realização da Festa do Sapato, evento que é a prioridade do local da pesquisa, realizou-se entrevistas com o público em geral. Buscou-se atingir pessoas de ambos os sexos e de idades diferentes, para obter-se resultados mais abrangentes. A entrevista era bem fechada, com respostas em itens, obtendo respostas do tipo: “sim”, “não”, “bom” ou “ruim”. Nesta parte, buscou-se verificar se as pessoas estavam satisfeitas com a festa e também se gostariam que ela se realizasse em local específico.

Após a Festa do Sapato, foram computadas as respostas, ficando evidente o grau de satisfação ou insatisfação dos visitantes.

1-Você frequenta as festas no município de Campo Bom?	Sim 10	Não 2	Algumas 18	Difícil achar vaga -	Talvez -
2-As instalações da Festa do Sapato atenderam as suas necessidades?	10	5	15	-	-
3- Você se sente seguro na Festa do Sapato?	25	5	-	-	-
4- Quanto à iluminação à noite, você acha que é adequada?	23	7	-	-	-
5- Quanto ao estacionamento, achou adequado?	4	12	-	14	-
6- Se a Festa da Sapato ocorresse em local específico como um parque fora da cidade, você iria da mesma maneira?	18	-	-	-	12
7- Você acha mais adequado festas como a do Sapato ocorrer em ambientes fechados?	23	2	-	-	5

5 PROJETOS ANÁLOGOS

5.1 Anhembi Parque

O Anhembi Parque localiza-se em São Paulo (Figuras 36 e 37). É o maior centro de eventos da América Latina. Possui 400 mil m² de área total, sediando 30% dos eventos que acontecem no Brasil e 55% dos eventos da Região Sudeste do país. Recebe em seus diferentes espaços mais de 1.000 eventos por ano, de diferentes gêneros e portes. É estimado que passem por seus espaços 11 milhões de pessoas por ano.

Está situado em local privilegiado, de acesso fácil, próximo de aeroportos, hotéis e de principais vias expressas. Seu estacionamento possui 7,5 mil vagas, tendo capacidade para receber 13 mil veículos no rotativo por dia. (ANHEMBI, 2009)

Pode ser considerado como referência em áreas disponíveis e qualificação para a realização de grandes eventos, feiras, congressos e convenções. É um dos grandes centros de eventos de que o nosso país dispõe. (ANHEMBI, 2009)

Este projeto é o que parece estar mais em acordo com o que será proposto para Campo Bom. Possui um pavilhão grande para exposições, arena para shows e o pórtico, elementos que farão parte do projeto.



Figura 36 – O lote – Fonte: Adaptado (GOOGLE EARTH, 2009)



Figura 37 – Anhembi Parque (ANHEMBI, 2009)

a) Arena Skol Anhembi

Área com 22.936 m², com capacidade para 30.000 pessoas (Figuras 38 e 39). Possui camarotes, com 70 banheiros fixos, 2 bares, posto médico e salas de apoio. É o espaço amplo que abriga shows internacionais e nacionais. Também ocorrem festas eletrônicas, desfiles, feiras de negócios, fazendo uso da versatilidade do espaço. É o primeiro local aberto que possui uma infra-estrutura montada fixa, podendo ser realizadas ali atividades culturais e esportivas. Possui torres multimídia que dão apoio para equipamentos de som, luz, telecomunicação e geradores com efeitos especiais. A rede física possui canaletas de piso, com suporte para água, energia, telecomunicações e dados. (Figura 40).

Fazendo uma analogia ao que será proposto, porém, em menores dimensões, a arena é o local para grandes shows e festas. Local que pode ser utilizado em diversas épocas do ano e em diferentes situações.



Figura 38 – Arena Skol do Anhembi Parque (ANHEMBI, 2009)



Figura 39 – Arena Skol do Anhembi Parque (ANHEMBI, 2009)

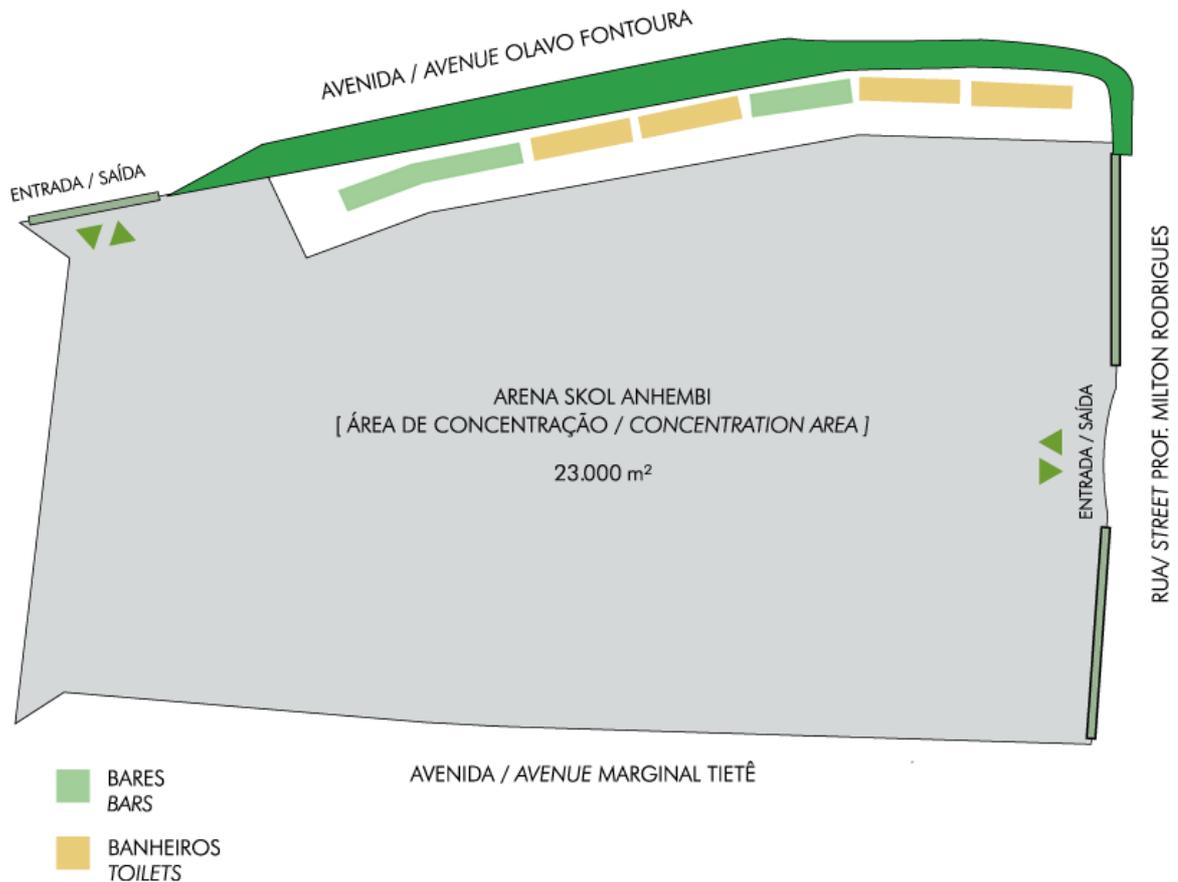


Figura 40 – Arena Skol do Anhembi Parque (ANHEMBI, 2009)

b) Palácio de Convenções

Possui área de 36.000 m², com 4 salas reversíveis, 3 auditórios (um maior para 2,5 mil lugares, com três níveis e dois com capacidade de 117 e 284 lugares) com iluminação e ar condicionado independentes e 5 halls que são utilizados para grandes ou pequenos congressos ou reuniões corporativas (Figura 41).

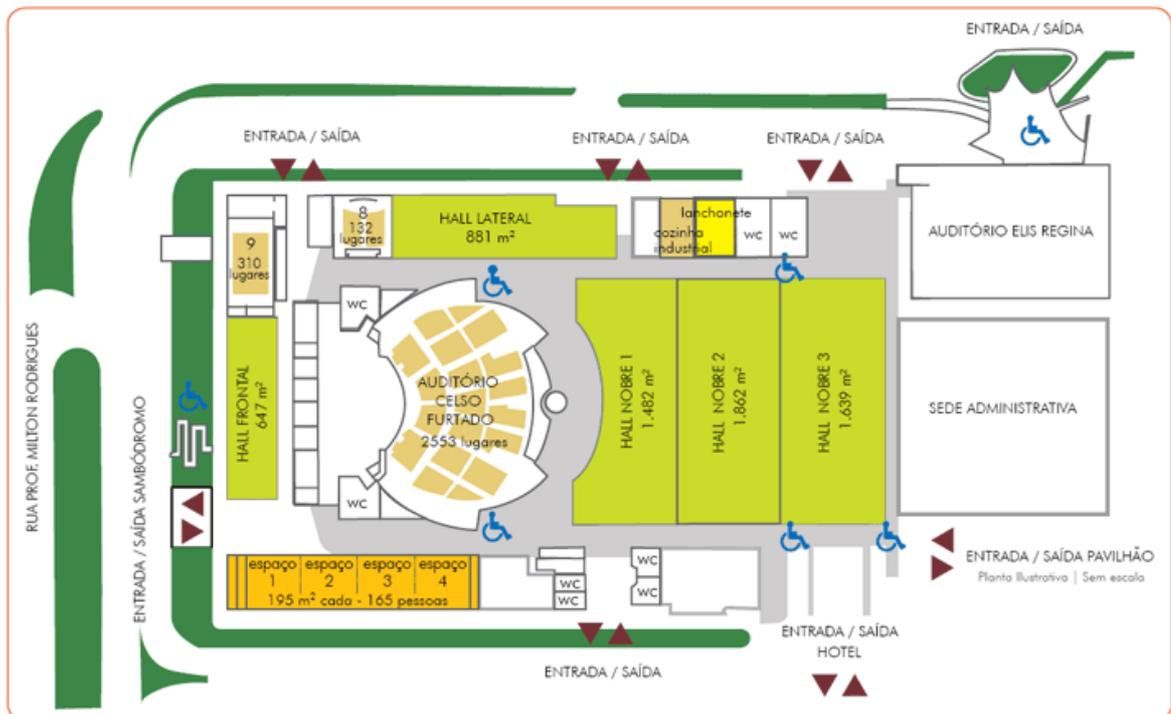


Figura 41 – Palácio de Convenções do Anhembi Parque (ANHEMBI, 2009)

c) Pavilhão de Exposições

Possui área de 72.530 m² divididos em três partes, norte, sul e oeste, mas em um único pavimento (Figuras 42 e 43). Desde que recebeu o Salão do Automóvel em 1970, na sua inauguração, teve uma participação importante no crescimento do mercado tradicional de feiras e eventos na América Latina. Apresenta um portal monumental com 3.540 m², junto à entrada do pavilhão, com dois pavimentos, possuindo salas, auditório, banheiros fixos, elevador panorâmico, restaurante, jardins e terraço. (Anhembi, 2009)

O pavilhão de exposições (Figura 44) é uma referência em amplitude, obviamente, o pavilhão do trabalho proposto será menor, mas a técnica construtiva pode vir a ser adequada ao projeto.

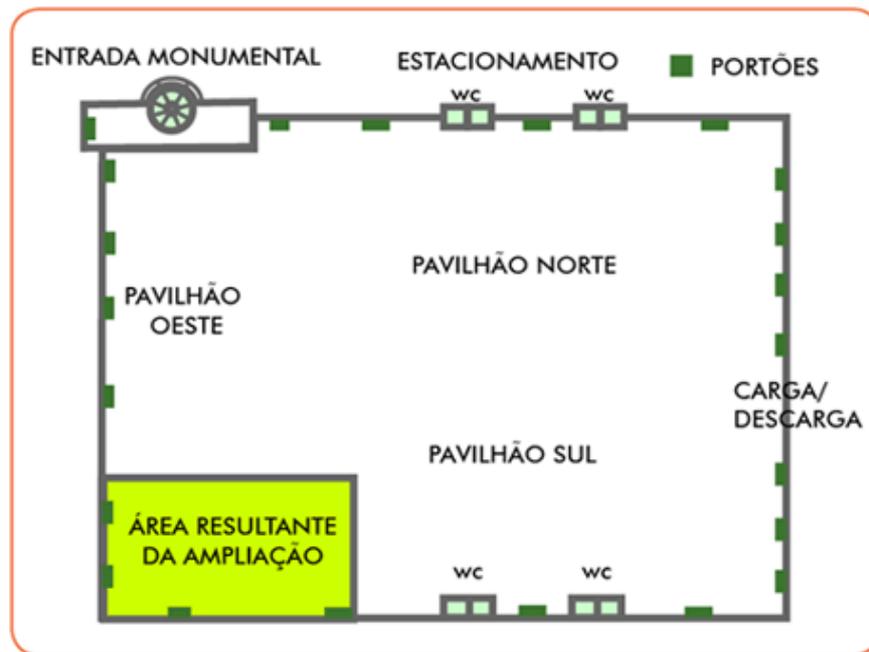


Figura 42 – Pavilhão de Exposições do Anhembi Parque (ANHEMBI, 2009)



Figura 43 – Pavilhão de Exposições do Anhembi Parque (ANHEMBI, 2009)



Figura 44 – Pavilhão de Exposições do Anhembi Parque (ANHEMBI, 2009)

d) Auditório Elis Regina

O Auditório Elis Regina (Figura 45) foi inicialmente foi inaugurado em 1985 e em 2002 foi totalmente reformado, tornando-se um dos melhores espaços da cidade para receber eventos como convenções, congressos e formaturas. Capacidade para 800 pessoas. O palco tem área de 98 m², com capacidade até 90 pessoas. Possui salas de tradução simultânea. (Anhembi, 2009)

A versatilidade e infra-estrutura conferem ao auditório (Figura 46) o título de um dos melhores e mais completos espaços da cidade para eventos. Um espelho d'água no acesso ao teatro garante o charme que o cliente procura.

O local apresenta também um amplo hall, onde ocorre uma exposição permanente da cantora Elis Regina. Possui uma cozinha totalmente equipada, que possibilitando a realização de coquetéis e confraternizações.

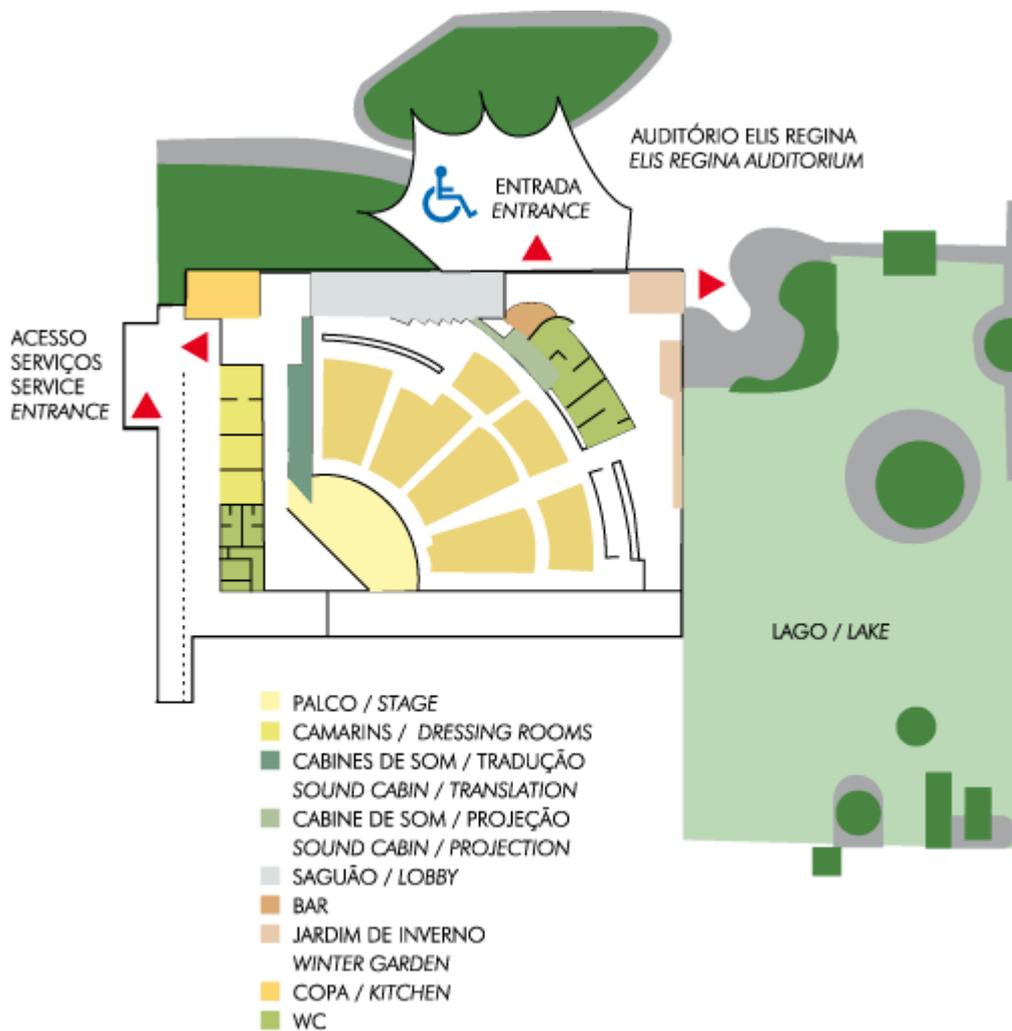


Figura 45 – Planta do Auditório Elis Regina do Anhembi Parque (ANHEMBI, 2009)



Figura 46 – Auditório Elis Regina do Anhembi Parque (ANHEMBI, 2009)

e) Sambódromo (Pólo Cultural e Esportivo Grande Otelo)

O Sambódromo (Figuras 47 e 48) foi construído para a realização de uma das maiores festas do estado, o carnaval, espaço ideal para abrigar grandes eventos, dos mais variados temas. (ANHEMBI, 2009)

A diversidade de usos é uma característica de todos os espaços do Parque Anhembi, também é uma das marcas do Sambódromo. Também ocorrem eventos tão distintos como a parada cívico-militar de 7 de setembro, festas de música eletrônica, shows de grandes ídolos da música internacional ou uma feira de carros antigos.

Paralelamente à pista, as arquibancadas com camarotes que acomodam grupos de 10 a 50 pessoas podem funcionar como camarins, salas vip, espaço de confraternização ou reunião. A pista tem um total de 530m de comprimento com 14m de largura. Tem 10 módulos de arquibancadas com capacidade para 21.083 pessoas sentadas, com infraestrutura completa para bares. A Arquibancada Monumental com capacidade para 7.749 pessoas sentadas, com 10 amplos camarotes na parte superior. O palco em frente à Arquibancada Monumental tem 900m², possui três camarins e amplas áreas de serviço. Ao longo das arquibancadas, há 77 camarotes com tamanhos diferentes. (ANHEMBI, 2009)

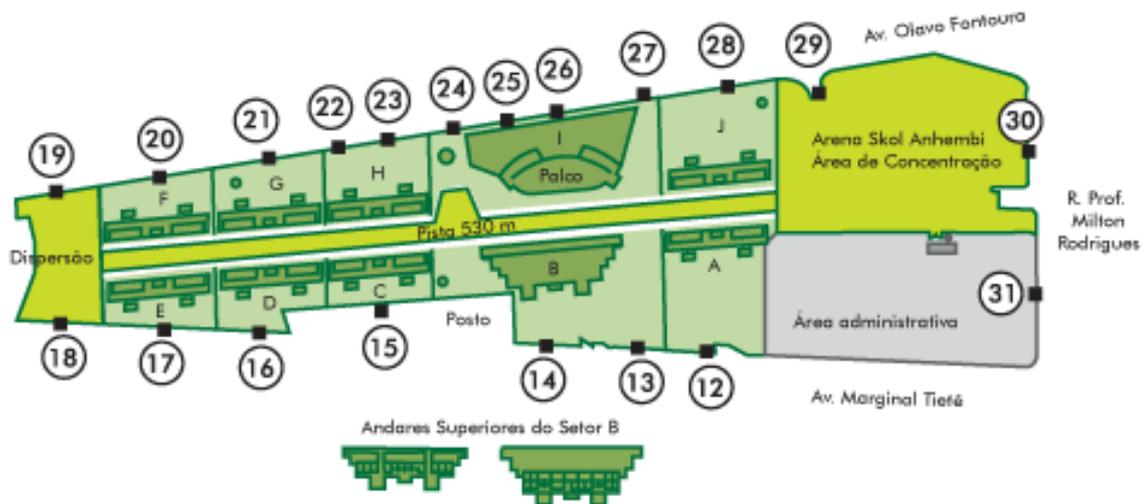


Figura 47 – Sambódromo do Anhembi Parque (ANHEMBI, 2009)



Figura 48 – Sambódromo do Anhembi Parque (ANHEMBI, 2009)

5.2 Centro de Convenções da Bahia

O Centro de Convenções da Bahia (Figuras 49 à 60) foi inaugurado em março de 1979, e tem uma localização estratégica. Está próximo ao eixo empresarial da cidade, conta com acesso fácil e rápido aos principais pontos de Salvador, através de avenidas modernas e bem sinalizadas. Está próximo aos principais hotéis, centro de compras, restaurantes, bares, cinemas, teatros e praias, e também, ao Aeroclube Plaza Show, um grande centro de lazer e gastronomia. (Bahiatursa, 2009)

Obra planejada para oferecer uma perfeita infra-estrutura para realização de feiras, congressos, convenções, encontros, seminários, simpósios, exposições e outros tipos de eventos.

Ocupa uma área de 153.000 m², sendo 57.000 m² de área construída, composta de 04 pisos além do térreo (Figuras 47 à 53). Dispõe de 17 auditórios cada um com capacidade entre 60 e 2.000 lugares, 22 salas de apoio com capacidade entre 30 a 120 lugares, além de sala VIP, foyers, depósitos, central telefônica e eficiente sistema de comunicação. Alguns dos auditórios e salas são moduláveis entre si e todos são climatizados e com isolamento acústico. (Bahiatursa, 2009)

O Centro dispõe também de uma área de exposição de 28.400m², com pé direito variando entre 4m e 8,60m, estacionamento para 1.300 veículos com total segurança, instalações para posto médico, serviço de reprografia, restaurantes e lanchonetes.

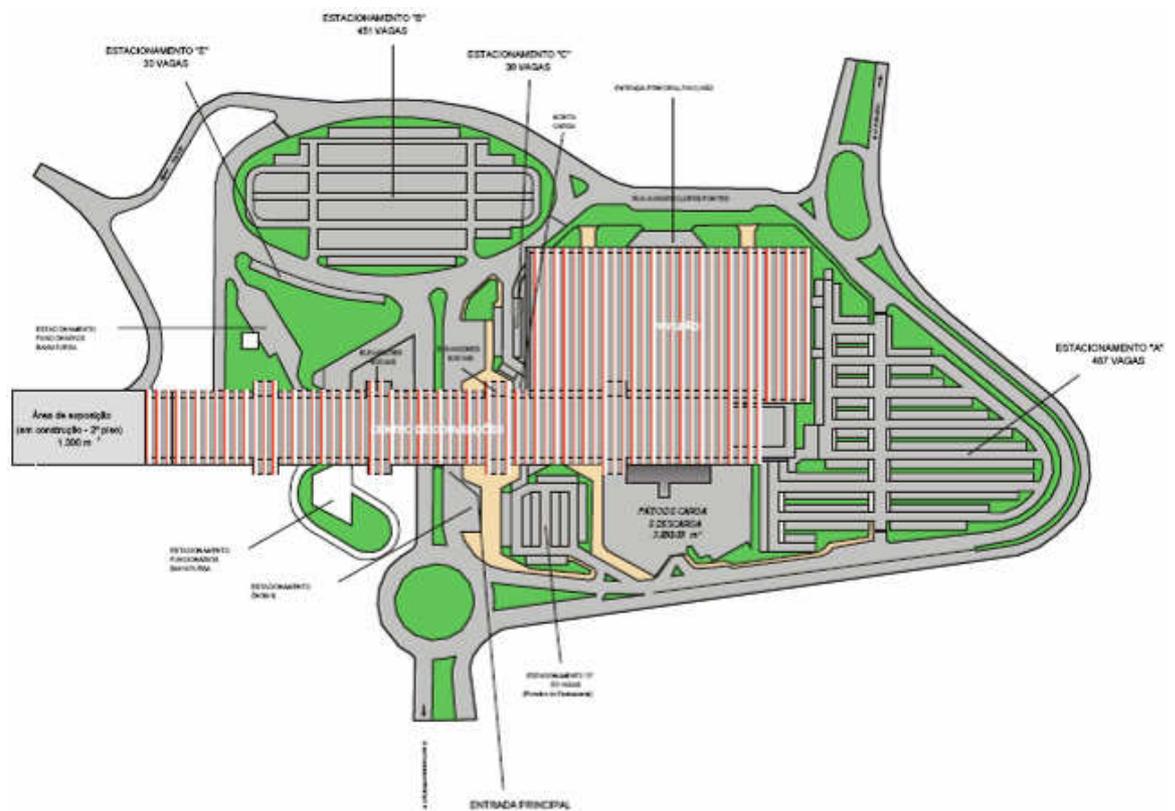


Figura 49 – Implantação do Centro de Convenções da Bahia (Bahiatursa, 2009)



Figura 50 – Centro de Convenções da Bahia (Bahiatursa, 2009)



Figura 51 – Pavilhão do Centro de Convenções da Bahia (Bahiatursa, 2009)



Figura 52 – Hall do Centro de Convenções da Bahia (Bahiatursa, 2009)



Figura 53 – Hall do Centro de Convenções da Bahia (Bahiatursa, 2009)

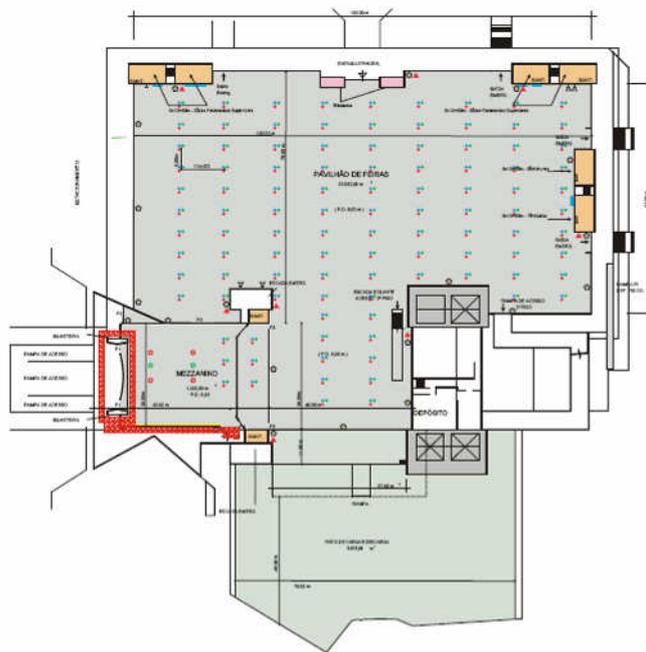


Figura 54 – Pavilhão do Centro de Convenções da Bahia (Bahiatursa, 2009)



Figura 55 – Hall Norte do Centro de Convenções da Bahia (Bahiatursa, 2009)

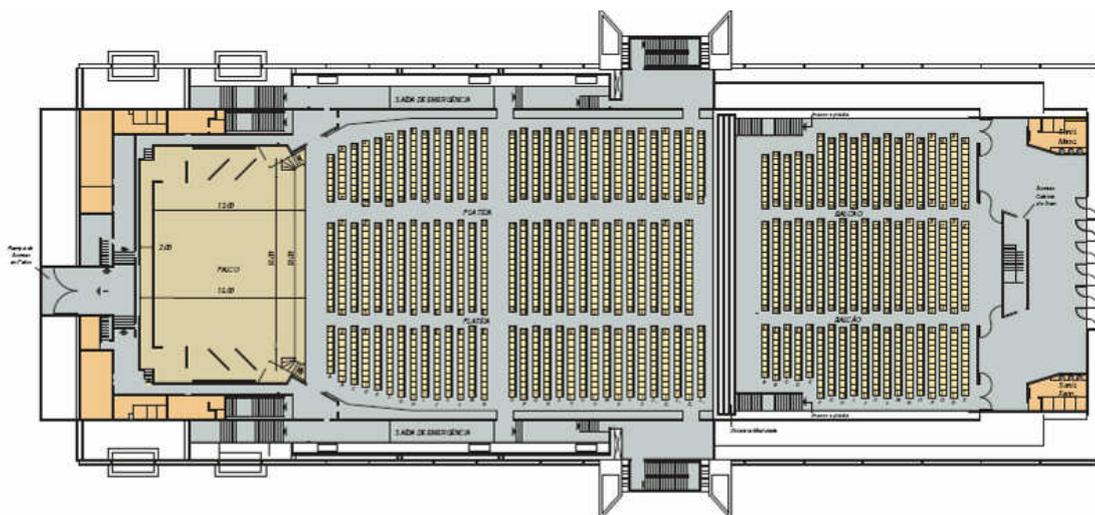


Figura 60 – Auditório do Centro de Convenções da Bahia (Bahiatursa, 2009)

5.3 Fenadoce em Pelotas

O Centro Internacional de Eventos (Figura 61), localiza-se em Pelotas, RS, aonde a Feira ocorre, possui área total do local é de 17ha, e 22 mil m² é de área construída. Possui além da ampla área de exposições, 2 auditórios com capacidade de 250 e 400 pessoas, estacionamento para 5 mil carros e 150 ônibus. Foi projetado para receber até 40 mil pessoas por dia. (Fenadoce, 2009)

O ponto alto do calendário de Pelotas é a Feira Nacional do Doce: a Fenadoce, sendo a maior feira da cidade e do Rio Grande do Sul (Figuras 62 e 63). Realiza-se anualmente, promovendo a cultura doceira da cidade, herança da colonização portuguesa e alemã.

A Feira iniciou-se em 1986, foi criada pelo poder público, sendo que em 1995 a Câmara de Dirigentes Lojistas de Pelotas assumiu o evento. Após isto, a feira só cresceu. Nos primeiros anos, ela acontecia de dois em dois anos, ocorrendo sempre em um local diferente na cidade. Após 2000, tornou-se anual e local específico: o Centro Internacional de Cultura e Eventos, próximo ao principal trevo de entrada do município. (Fenadoce, 2009)

Hoje o evento atrai visitantes de muitas localidades, de outras partes do Brasil e do Mercosul. Também são trazidos convidados ilustres da área da política e do entretenimento.

Já para os expositores, é uma chance de realizar negócios e de entrar em contato com mais de 300 mil visitantes. (Fenadoce, 2009)



Figura 61 – Vista aérea da Fenadoce (Fenadoce, 2009)

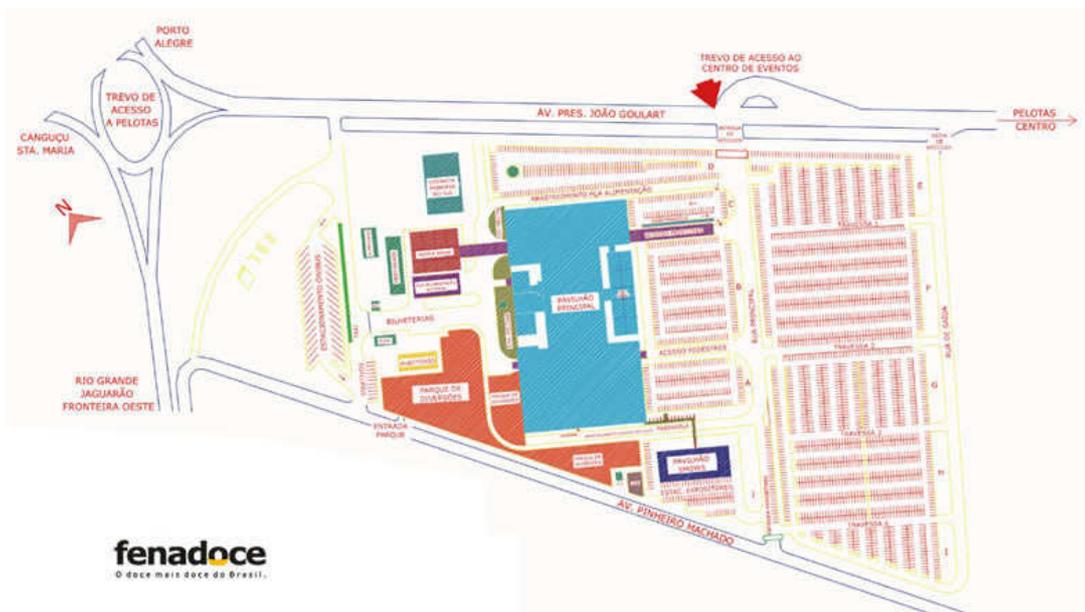


Figura 62 – Mapa da Fenadoce (Fenadoce, 2009)

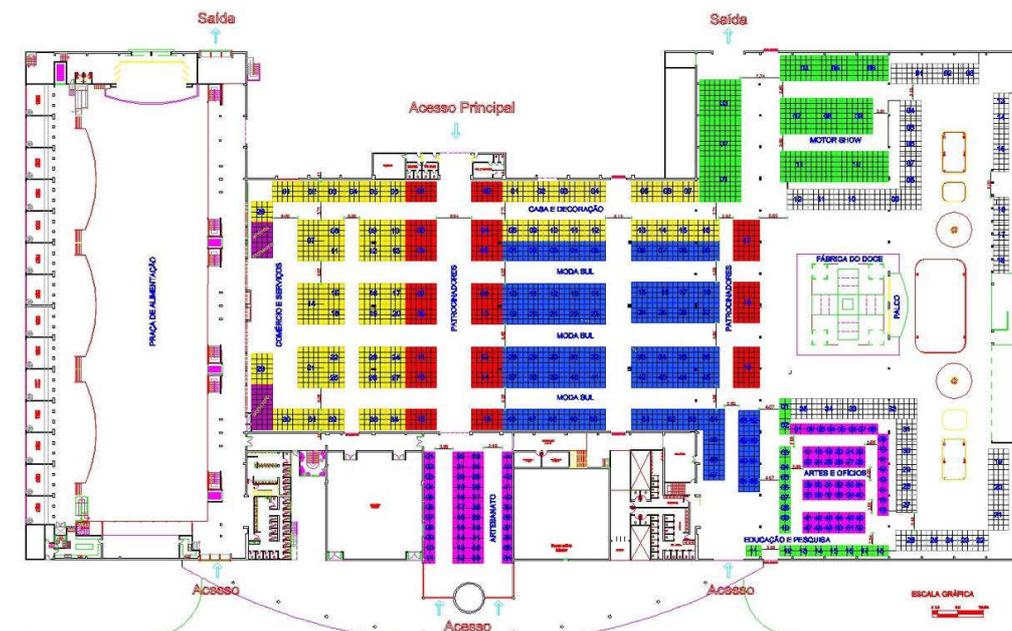


Figura 63 – Planta Baixa do Pavilhão da Fenadoce (Fenadoce, 2009)

5.4. Feira de Milão

Em 2005, Milão recebe uma nova atração que foi projetada pelo atelier do arquiteto Massimiliano Fuksas, a nova Feira Internacional (Figura 64) que tem as maiores instalações da Europa.

A escolha do local se deu pelo fato de estar em uma área estratégica com convenientes ligações internacionais (perto do aeroporto) e que pode também ser alcançada com facilidade a partir do centro da cidade.

Toda a geometria do complexo, especialmente com a cobertura transparente sobre a “avenida” central, caracteriza fortemente toda a área. Os pavilhões laterais têm um revestimento metálico. A entrada e o eixo central estão ligados entre si por uma área administrativa com escritórios e um espaço de conferências bem como uma área de serviços. (AU, 2009)

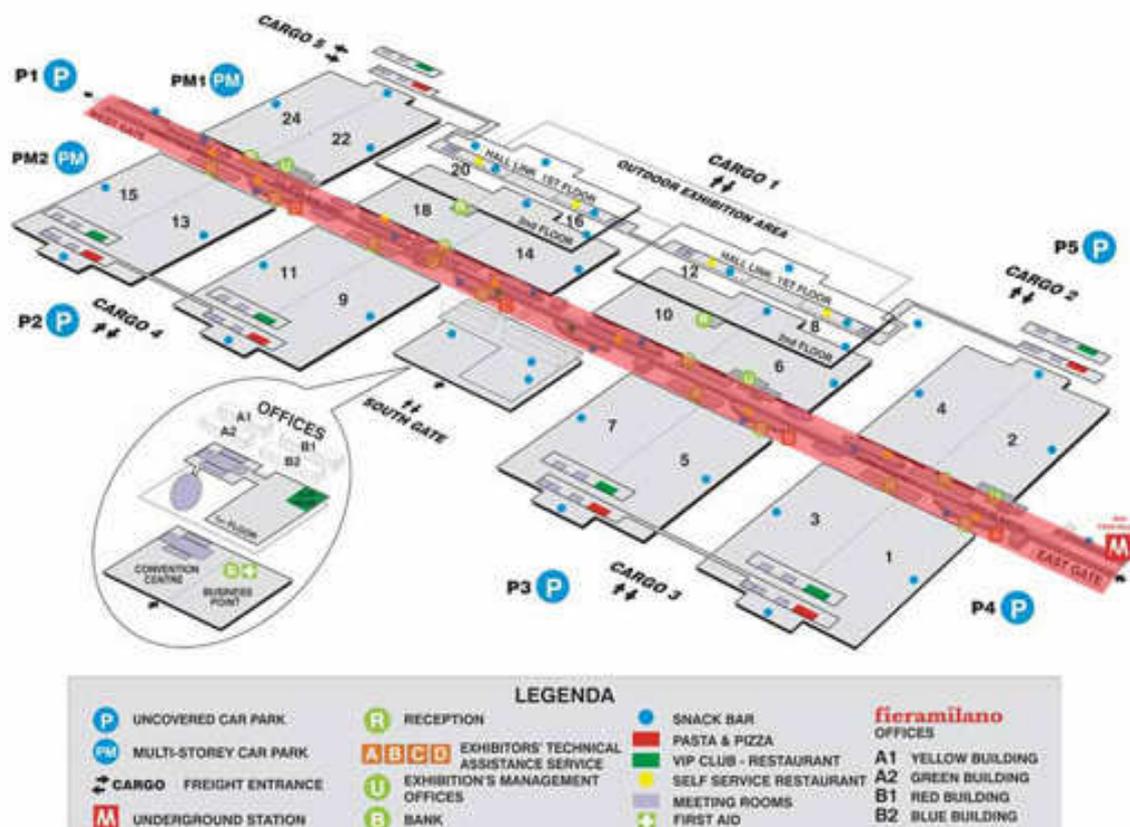


Figura 64 – Implantação da Feira de Milão (AU, 2009)

O grande empreendimento ocupa um quarteirão de mais de 2 milhões de metros quadrados, com 50% de área construída. Reúne centros de serviços e de convenções, 8 pavilhões, 64 salas de reuniões, além de restaurantes, bares, lanchonetes e cafés. No

exterior, há também espaços para exposições ao ar livre e estacionamento para mais de 20 mil visitantes. Ao projeto estão sendo acrescentados dois hotéis, uma galeria comercial com 200 lojas e setores de recreação e cultura. (AU, 2009)



Figura 65 – Feira de Milão (AU, 2009)



Figura 66 – Feira de Milão (AU, 2009)

A enorme cobertura transparente (Figuras 65 e 66) é o elemento arquitetônico integrador e identificador do Pólo Feira de Milão. Com sua estrutura ondulada e leve, ela protege os ambientes posicionados ao longo do eixo central. Sua forma sinuosa reflete as variações de altura das fachadas dos edifícios laterais. (AU, 2009)

Na vista aérea do conjunto, nota-se a idéia de que o arquiteto quis realizar uma faixa de território com colinas e crateras.

Arquitetura é arte contaminada: vive de outros universos, observa as mudanças e tenta representar sinteticamente o que acontece. A arquitetura não se inspira somente na própria arquitetura, mas tenta entender e falar com todos. (AU, 2009)



Figura 67 – Galeria Central da Feira de Milão (AU, 2009)

O desenho geométrico do pavilhão é livre, (Figura 67) que dá a percepção ao visitante de uma perspectiva continuamente variada. A cobertura tem estrutura de perfis de aço em malha reticulada (grelha), que forma losangos com 1,8 metros de lado. As conexões dessa malha são feitas por nós esféricos. Chapas de vidro duplo laminado são fixadas por baixo da malha, com prendedores de perfis de aço. (AU, 2009)

Na parte interna, os pavilhões têm grandes áreas livres, uma vez que a estrutura se apóia em apenas 12 colunas, dispostas no centro, para não dificultar a visibilidade e a acessibilidade.



Figura 68 – Feira de Milão (AU, 2009)

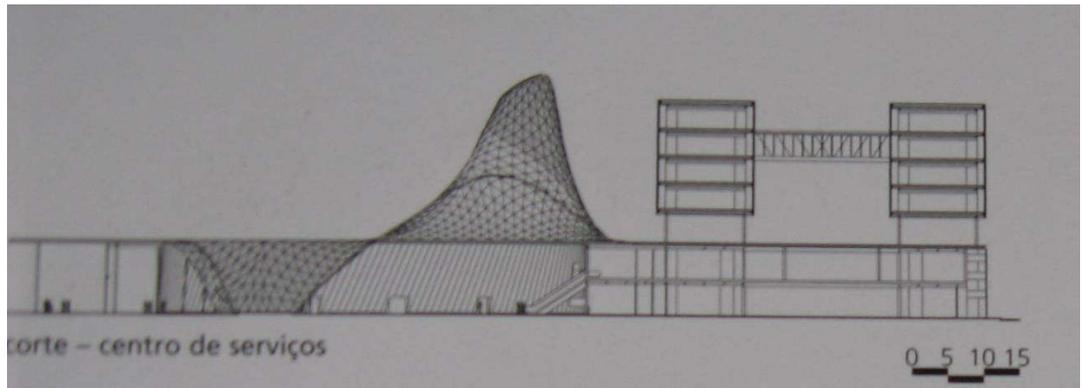


Figura 69 – Corte (AU, 2009)

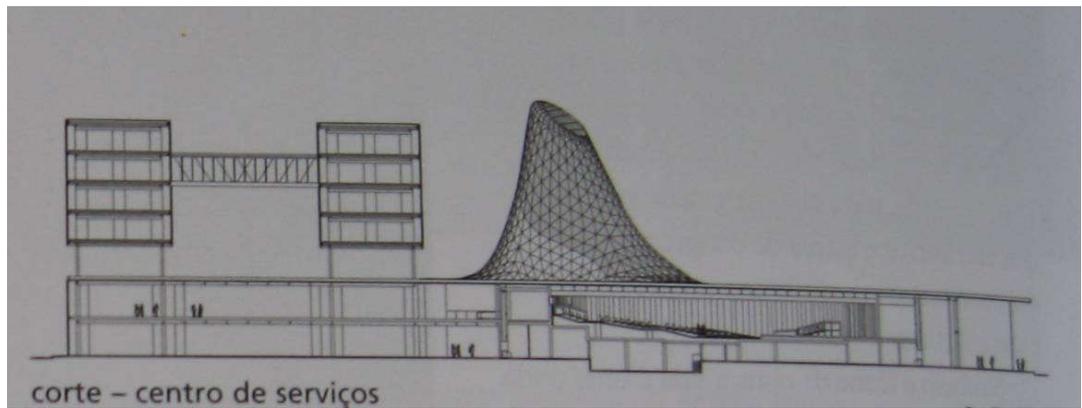


Figura 70 – Corte (AU, 2009)

6 REFERÊNCIAS FORMAIS

Para a composição do projeto do Centro Municipal de Eventos de Campo Bom, foram selecionados exemplos de projetos com soluções formais sejam adequadas ao conceito do projeto proposto, para que estes tragam embasamento para escolhas de forma, o uso de materiais e novas tecnologias que serão utilizadas no projeto, levando em consideração também as pesquisas realizadas e as entrevistas.

Uma das estratégias de projeto é que seja possível realizar atividades em todos os setores ao mesmo tempo. As atividades que acontecem na sala multiuso, por exemplo, não devem interferir nas que estarão acontecendo nos pavilhões. Alguns locais como centro de convivência podem ser acessados de todos os ambientes, promovendo uma integração usuários.

6.1 Teatro e Centro Cultural de Kunstline em Almere



Figura 71 – Teatro e Centro Cultural de Kunstline (Epoca, 2009)

A transparência que o vidro possui, transmite ao expectador uma maior leveza e integração do interior com o exterior. (Figura 71)

6.2. Prédio da Corte Federal em Karlsruhe, Alemanha



Figura 72 – Prédio da Corte Federal em Karlsruhe (Epoca, 2009)

O encontro do vidro com o concreto dá a robustez necessária ao prédio e a leveza do vidro torna o ambiente mais iluminado e integrado ao ambiente. (Figura 72)

6.3. Prédio da Competition Higienópolis, em São Paulo



Figura 73 – Competition Higienópolis (AU, 2006)

As sacadas do prédio em destaque, remetem as circulações que haverá no projeto do Centro Municipal de Eventos. O uso do concreto em tonalidades claras, como o branco, criam uma harmonia com a vegetação do entorno. (Figura 73)

6.4. Festa da Uva em Caxias do Sul

O Parque Mário Bernardino Ramos onde ocorre a Festa da Uva, é um dos maiores e mais completos espaços para eventos do Brasil. É rodeado por uma ampla área verde. Nos pavilhões foi utilizada uma cobertura não convencional. (Figuras 74 e 75)



Figura 74 – Vista Aérea Festa da Uva (FESTA DA UVA, 2009)

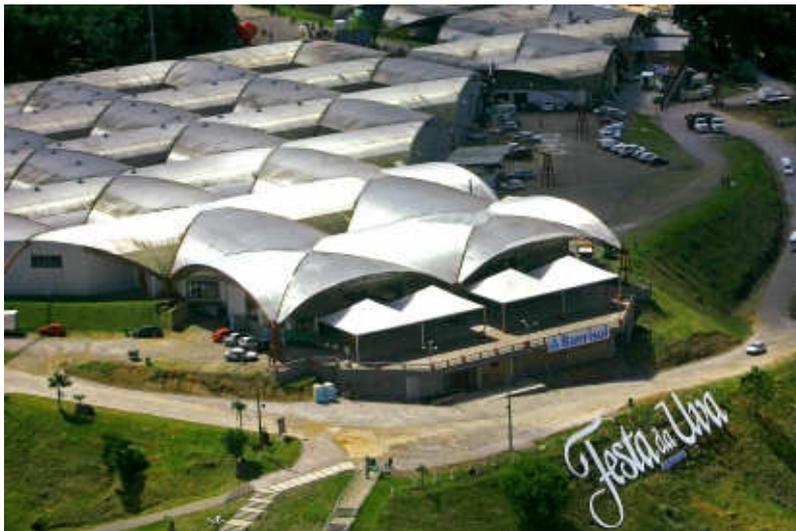


Figura 75 – Pavilhões da Festa da Uva (FESTA DA UVA, 2009)

7 O PROJETO

Analisando as pesquisas desenvolvidas, em a todos os eventos culturais realizados no município, e também aos estudos de projetos já existentes em outros locais, pode-se efetuar um levantamento de uma proposta de funções e áreas de ocupações de cada uma delas para o lote em estudo.

Mais do que oferecer serviços relacionados a eventos de uma maneira mais geral e ampla, o projeto priorizará oferecer a cidade um novo espaço destinado a realização de festas e eventos, um local amplo e aberto a cultura geral.

Busca-se criar um ponto referencial para a cidade. Um local amplo, com inúmeras possibilidades de eventos, sendo utilizado em diferentes períodos do ano, para evitar a ociosidade do empreendimento.

7.1. Proposta de Projeto

A proposta do projeto do Centro Municipal de Eventos é, sem dúvida, centralizar várias atividades que ocorrem no município. Integrar as festas em um único local. Criar um ponto de referência para Campo Bom. Visando à integração de atividades culturais, priorizando o bem estar dos visitantes. Tentando focar atenção do público em geral para eventos de médio e grande porte.

7.2. Conceito do Projeto

Integração é a palavra chave. Sintetizar os eventos realizados na cidade em um local amplo, dinâmico, atual. Buscar atrativos para a cidade. Fazer com que a mesma se projete no estado. Criar com a arquitetura, volumes puros, que ‘convidem’ a população em

geral a visitação. Criar um novo conceito, para que, quando as pessoas pensem em uma festa, já vem a imagem delas o Centro Municipal de Eventos. Fazer um pólo cultural, mas que cada cidadão se sinta um pouco presente no projeto.

7.3. Programa de Necessidades

O programa de necessidades foi desenvolvido em função das entrevistas com técnicos e análise de projetos análogos.

O Centro Municipal de Eventos de Campo Bom comportará:

- Um grande portal de acesso principal;
- Setor administrativo;
- Um pavilhão de exposições;
- Espaço multiuso;
- Salas para oficinas;
- Estacionamento;
- Centro de convivência com praça de alimentação.

7.3.1 Portal de Acesso principal

Haverá um grande pórtico de acesso principal, com portarias e bilheteria.

7.3.2 Setor administrativo

O setor administrativo tem como função abrigar as funções pertinentes ao pleno funcionamento do Centro Municipal de Eventos.

a) Secretaria:

Local destinado à secretária do local. Ambiente este que terá uma mesa (com local para computador) com cadeira para a secretária, duas cadeiras para atendimento ao público e um arquivo.

Área prevista: 15m².

b) Sala da administração:

Local destinado à direção do empreendimento. Este ambiente deverá conter uma mesa e uma cadeira para o diretor, duas cadeiras para atendimento e um arquivo.

Área prevista: 15m².

c) Sala de reuniões:

Local destinado a pequenas reuniões com fornecedores e clientes. Deverá conter uma mesa de reuniões, com dez cadeiras.

Área prevista: 25m².

d) Arquivo:

Espaço destinado ao arquivamento de relatórios de eventos realizados e fornecedores. Abrigará armários tipo arquivo.

Área prevista: 10m².

e) Copa:

Ambiente destinado ao preparo de pequenas refeições, com uso exclusivo do setor administrativo. Conterá uma pia, uma geladeira, um fogão e uma mesa de pequeno porte.

Área prevista: 15m².

f) Sanitários:

Os sanitários serão de uso exclusivo do setor administrativo, sendo divididos em masculino e feminino. Todos sendo adaptados para portadores de necessidades especiais. Contarão com vasos, lavatórios e mictórios (no sanitário masculino).

Área prevista: 10m².

Total área administrativa: 90,00m².

7.3.3 Pavilhão de Exposições:

O espaço reservado ao pavilhão de exposições poderá ser constituído de diferentes blocos. De acordo com a necessidade, será usado um bloco ou mais. Podendo ser realizados ali eventos de maior magnitude, como na Páscoa, a Paixão de Cristo; Festejando Campo Bom; Torneio de Xadrez; Grande Arraial; Semana Farroupilha e Mateada; Feira do Livro; Gincana dos Bairros; Festa das Etnias; o Natal da Integração, a Festa do Sapato, entre outros.

Área prevista: 5.000m².

7.3.4 Espaço Multiuso:

Haverá um espaço denominado multiuso, devido ao fato de estar adaptando-se as necessidades de cada evento realizado. Poderá abrigar tanto exposições temporárias, quanto reuniões e convenções de pequeno e médio porte.

Área prevista: 200,00m².

7.3.5 Salas para Oficinas:

O local abrigará uma pequena escola de artes, com quatro salas. Onde serão realizadas oficinas de artesanato, dança, música, teatro, entre outras, de acordo com a necessidade.

Área prevista: 30,00m² cada sala, resultando: 120,00m².

7.3.6 Estacionamento:

Haverá 400 vagas para automóveis e 05 vagas para ônibus.

7.3.7 Centro de Convivência:

No centro de convivência, terá amplo espaço para mesas. Haverá espaços para locação por parte de setores diversos da gastronomia.

Área prevista: 300m².

Totalizando uma área total a ser construída de **5.710,00m²**. Ficando como área descoberta os estacionamentos.

7.4. Zoneamento:

Um primeiro estudo de zoneamento foi realizado para a locação dos prédios no lote. Levando em consideração os estudos de viabilidade de fluxos.

- Estacionamento
- Pavilhão
- Convivência



Figura 76 – Zoneamento – Fonte: Adaptado (GOOGLE EARTH, 2009)

7.5. Organograma:

O organograma abaixo (Figura 77) apresenta a maneira de ligações entre os ambientes.

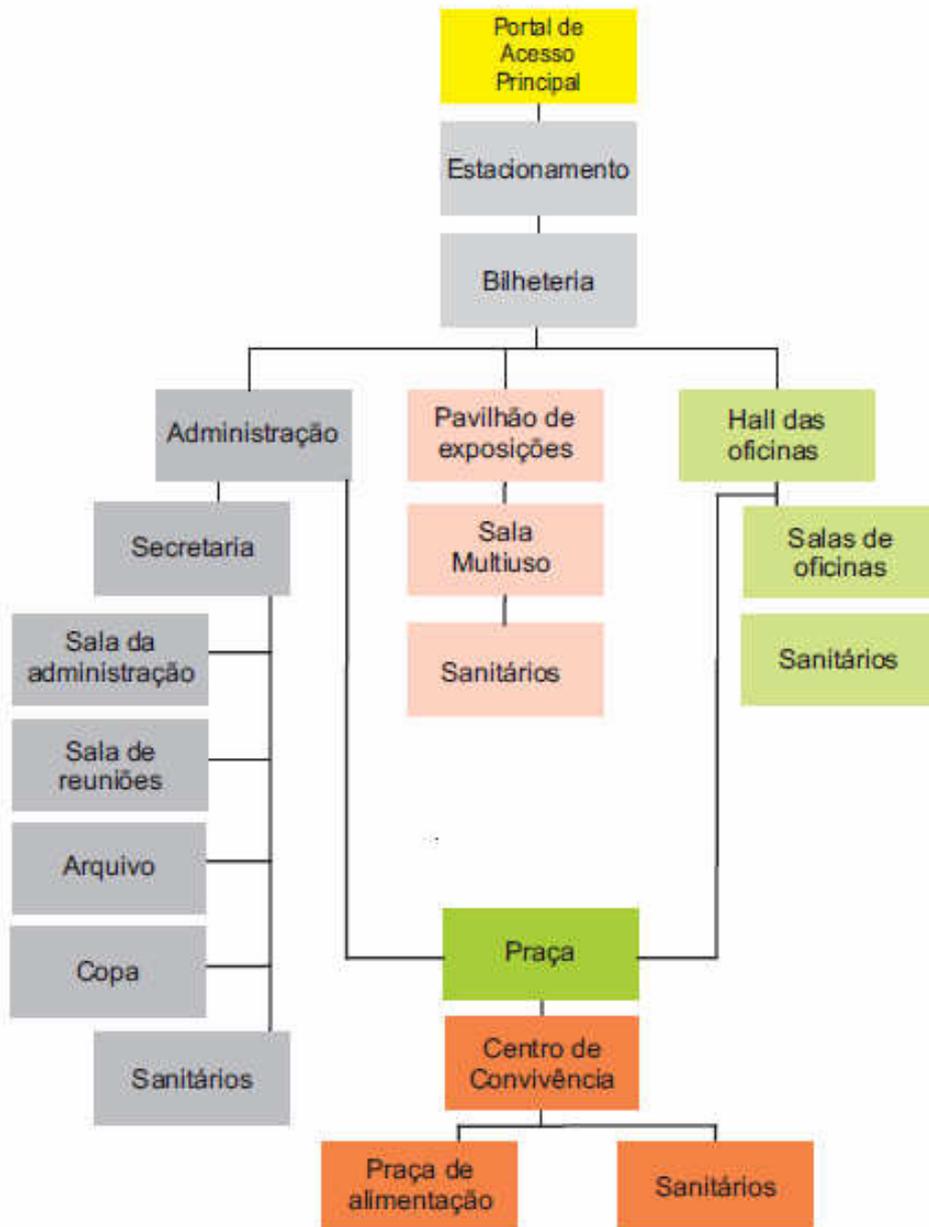


Figura 77 – Organograma de fluxos (Fonte: Autora)

CONCLUSÕES

A partir das pesquisas realizadas, é nítida a necessidade da instalação de um Centro Municipal de Eventos. Em várias festas que o município realiza, ocorrem muitas dificuldades em relação ao deslocamento de materiais e de pessoas. Muitas dos eventos são realizados no Largo Irmãos Vetter, que é uma praça no centro da cidade. As vias de acesso ao local ficam bloqueadas, o que traz muitos transtornos ao trânsito. Inclusive ao transporte coletivo, que passa por estas vias.

Para a população que frequenta as festas do município, de acordo com a pesquisa, ficariam satisfeitas com a construção de um local específico para as mesmas. Um local afastado, de fácil acesso, como o lote escolhido, seria um ícone para a cidade.

Trazer o foco de notícias para Campo Bom, que já foi considerado o “Pequeno Gigante”, em relação ao calçado, impulsiona novamente a economia, colocando a cidade em evidência.

REFERÊNCIAS

ANHEMBI Parque. Disponível em: <www.anhembi.com.br> Acesso em 10 de março de 2009.

Apolo11. Disponível em <<http://www.apolo11.com/mapas.phd?mapa=rs>> Acesso em 08 de março de 2010.

Apontador. Disponível em <<http://www.apontador.com.br>> Acesso em 29 de junho de 2009.

AU Revista. Disponível em: <<http://revistaau.com.br>> Acesso em 20 de maio de 2009.

BAHIA Turismo. Disponível em: <www.bahiatursa.ba.gov.br> Acesso em 21 de abril de 2009.

BLOS, Raul Gilberto. **Campo Bom 1885-1976**. Porto Alegre: Ed. Concórdia S.A., 1977.

CLUBE 15 de novembro de Campo Bom. Disponível em: <www.clube15.com.br/campobom.htm> Acesso em 03 de março de 2009.

EPOCA Revista. Disponível em: <www.revistaepoca.globo.com> Acesso em 20 de maio de 2009.

FENADOCE. Disponível em: <www.fenadoce.com.br> Acesso em 21 de Abril de 2009.

FESTA do Sapato. Disponível em: <www.festadosapatodecampobom.com.br> Acesso em 11 de maio de 2009.

FUKSAS. Massimiliano. Disponível em: <<http://www.fuksas.it/#/progetti/0703/>> Acesso em 10 de junho de 2009.

GOOGLE EARTH. Vista ampliada. Campo Bom. Imagem satélite. Escala indeterminada. Disponível em: <<http://earth.google.com.br/index.html>>. Acesso em: 30 abril 2009.

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <www.ibge.com.br> Acesso em 30 de abril de 2009.

MUNICÍPIO de Campo Bom. Disponível em: <www.campobom.rs.gov.br> Acesso em 03 de março de 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM. Secretaria Municipal de Planejamento. **Lei Municipal nº 2.988/2006, de 13 de outubro de 2006.** Campo Bom, RS.

FESTA da Uva. Disponível em: <www.festadauva.com.br> Acesso em 10 de junho de 2009.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Manual de Metodologia Científica.** 3.ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2006.

SPERB, Ângela T. **Campo Bom Escola e Comunidade Contando s Sua História.** Campo Bom: Ed. Gráfica Caeté S.A. Indústria e Comércio, 1988.

Anexos

Anexo 1: Entrevistas

MELLO, Morguetti. Entrevista FUNDAÇÃO CULTURAL DE CAMPO BOM. Entrevista [abr.2009]. Entrevistador: Márcia Parma.

Anexo 1.1

a) Entrevistas com as respostas respectivas:

1 – Quais atividades anuais do município que necessitam de espaço amplo para ocorrerem?

Festa do Sapato, Feira do Livro, Dia da Criança, Natal da Integração, Festa das Etnias, Gincana dos Bairros, Olimpíadas Estudantis, Paixão de Cristo, Arraial. Quero deixar dito sobre a ociosidade das crianças em janeiro e fevereiro, deveria se pensar algo naquela época.

2 - Há necessidade de espaços diferenciados? Quais?

Palco para apresentações (grande), mas não como no CEI, que tem cadeiras fixas. Deveria ser um espaço amplo, com cadeiras móveis, com possibilidade se serem tiradas para fazer atividades diversas. Camarins com salas para receber os palestrantes. Salas para oficinas.

3 - Os eventos poderiam ocorrer em um espaço específico fora da região central da cidade?

Sim, dependendo do trabalho com as pessoas. Devido à acessibilidade, ônibus. Fazendo parcerias com transportadoras de pessoas. Como no Rodeio, que se localiza fora do centro da cidade, e nos dias, a empresa de ônibus da cidade disponibiliza linhas específicas até o local. Seria atender as pessoas com melhores espaços.

4 - Seria possível criar uma linha específica de transporte coletivo até o local da festa?

Sim, com certeza.

5 - Qual é o número de pessoas que freqüentam a Festa do Sapato?

Ano passado, 50.000 pessoas. Este ano, projeta-se 55 à 65.000 pessoas.

6 - Qual é o público alvo?

Todos, mas principalmente, mulheres. Sendo que a juventude participa bastante. Talvez também pelas atividades paralelas.

7 - Quanto aos acessos da festa hoje, qual o problema enfrentado?

Como a festa ocorre no centro da cidade, há problemas pois temos que fechar ruas e os acessos são feitos mais a pé.

8 - Há estacionamento adequado? As vagas são suficientes?

Fazemos parcerias com estacionamentos pagos, já existentes. Este ano, utilizaremos também um estacionamento amplo de uma empresa que encontra-se fechada. Todos são pagos.

9 - Quanto aos banheiros, como é o funcionamento?

Banheiros químicos alugados, 10 femininos e 10 masculinos. Mais os existentes na praça. Funciona muito bem.

10 - Há cobrança de ingressos?

Não é o objetivo.

11 - Questões climáticas como vento e chuva, interferem na realização da festa?

Interfere, mas o público vem. Acho que com um lugar fechado, seria mais visitada. Pois em junho não há eventos na região, por isto, foi escolhida esta data. Outro fato importante, é que em muitas cidades é feriado, e as pessoas vem para cá.

Anexo 1.2

RIEGEL, Marcos Alfredo. Entrevista PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM. Entrevista [abr.2009]. Entrevistador: Márcia Parma

1 – O município tem intenção de construir um local amplo específico para a realização de festas e eventos de grande porte?

Sim, já foi pensado a esse respeito. O município prioriza muito as festas para a população em geral.

2 – Existe um local em vista? Onde?

Sim, o município está em fase de aquisição de uma área de terras na RS-239, ao lado do Posto 4 Colônias.

3 – Foi realizado um estudo com relação a este local?

A princípio, realizamos estes estudos. Mas, também pelo fato de ser grande e um pouco afastado do centro, pois quando fizemos festas aqui, há um grande congestionamento na cidade e o centro fica muito confuso.

4 – O afastamento da festa do centro da cidade trará mais amplitude à festa?

Com certeza, há mais espaço para o fluxo de veículos.

5 – Como serão estudados os acessos à festa?

Teremos uma comissão que realizará os estudos.

Anexo 1.3

c) Questionário a ser realizado com pessoas no transcorrer da Festa do Sapato:

1 – Você frequenta as festas no município de Campo Bom?

Sim Não Algumas

2 – As instalações da Festa do Sapato atenderam as suas necessidades?

Sim Não Algumas

3 - Você se sente seguro na Festa do Sapato?

Sim Não

4 – Quanto a iluminação à noite, você acha que é adequada?

Sim Não

5 – Quanto ao estacionamento, achou adequado?

Sim Não Difícil achar vaga

6 – Se a Festa ocorresse em local específico como um parque fora da cidade você iria da mesma maneira?

Sim Não Talvez

7 – Você acha mais adequado festas como a do sapato ocorrer em ambientes fechados?

Sim Não Talvez

As respostas:

Questão 1:

Sim : 10, Não: 2, Algumas: 18.

Questão 2:

Sim: 10, Não: 5, Algumas: 15.

Questão 3:

Sim: 25, Não: 5.

Questão 4:

Sim: 23, Não: 7.

Questão 5:

Sim: 4, Não: 12, Difícil: 14.

Questão 6:

Sim: 18, Não: 0, Talvez: 12.

Questão 7:

Sim: 23, Não: 2, Talvez: 5.

Reportagens

As reportagens em anexo, foram extraídas dos jornais Jornal NH, Zero Hora, Opinião, A Gazeta e O Fato, com o intuito de demonstrar a importância na região, da Festa do Sapato no município de Campo Bom.

2006

Jovens aprendem o ofício de engraxar sapato

TÂNIA GOULART

Graxa, escova, flanela. O brilho que surgirá nos calçados lustrados durante a Festa do Sapato de Campo Bom representará mais do que a valorização de uma atividade que acompanhou a história do calçado na região. Para dez jovens do centro de recuperação Desafio Jovem Luz do Vale, aprender a profissão de engraxate está sendo motivo de orgulho e esperança de recomeçar uma nova vida.

Para atuar no estande da engraxataria, eles receberam aulas especiais, marcadas pela emoção e entusiasmo. Toda a renda deste trabalho será investida na entidade, que atualmente trabalha na recuperação de 88 pessoas. O evento começa amanhã e segue até domingo no Largo Irmãos Vetter, em Campo Bom, com entrada franca.

“A primeira passada de graxa é para abrir o lustro”, ensina o integrante do Luz do Vale Júlio Meireles, 36, que aos 9 anos trabalhou como engraxate. “Retomar isso agora fez lembrar uma fase boa da minha vida, e está sendo gratificante porque ensinando estou ajudando outras pessoas e mostrando que há esperança de uma nova vida, e que



Luís Félix/GES

TÉCNICA: rapaz atuará na Festa do Sapato de Campo Bom

a recuperação é possível e depende de apenas uma palavra: querer”, desabafa, emocionado, Meireles, enquanto ensina os outros voluntários, com muita paciência. “A primeira coisa é colocar o protetor, para não sujar a meia do cliente, porque senão ele nem paga”, brinca o professor, que também ensina as manhas: “para não incomodar o cliente, que pode estar lendo o jornal ou falando ao telefone, é só dar duas batidinhas no banquinho, que ele

troca o pé”, observa, atencioso.

O orgulho refletido por Meireles vai ao encontro da proposta da Engraxataria, espaço criado pelo Comitê Preparatório da Festa do Sapato. “É uma forma de dar uma oportunidade a estas pessoas que estão tendo a força e determinação para sair do vício”, salienta o presidente do Comitê, Luiz Fernando Wunder.

O criador da instituição, Nelson Moraes, conta que a proposta foi recebida com alegria entre os internos e os primeiros dez que mostraram vontade de aprender o ofício estão recebendo as aulas. “Este trabalho irá melhorar a auto-estima deles e isto ajudará muito. Sei disso porque fui um drogado e me curei, graças a atitudes como esta”, conta Moraes.

PROFISSÃO - Esta será a primeira profissão de dois jovens do centro, ambos com 14 anos, que estavam empolgados com a aula. O empenho ao treinar o lustro no sapato de um dos voluntários rendeu um sorriso de satisfação a um deles. “Penso que é uma oportunidade para, quando sairmos, poderemos trabalhar em algo que aprendemos aqui”, planeja.

Calçado transformado em arte pelas mãos de alunos

Uma tampinha de garrafa aqui, uma corrente ali, uma pintura caprichada e mais um sapato está transformado em obra de arte. O trabalho criativo e minucioso está sendo realizado por 150 alunos da Escola de Arte Educação de Campo Bom que, baseados nas obras do artista plástico Caio Batista, então usando o produto símbolo da região como base para peças artísticas. As mais de cem obras poderão ser conferidas na exposição que ocorrerá na Biblioteca Municipal de Campo Bom, durante a Festa do Sapato, de 8 a 11 de junho. Esta é apenas uma das atividades que está mobilizando toda a comunidade para o evento, que será centralizado no Largo Irmãos Vetter.

Com muita concentração, Douglas Willian Valenzuela Ramos, 12 anos, dava os últimos retoques na bota que batizou de Brasileira. "Usei as cores da bandeira e umas pecinhas que lembram as armas e, outras, uma chuveira", explica o aluno da 4.ª série da Escola Estadual Quatro Colônias. Assim como ele, muitos dos estudantes, com idades entre 6 e 14 anos, desenvolveram peças relacionadas à Copa do Mundo. Já Douglas de Souza Nunes, 13, da 7.ª série da Escola Municipal Presidente Vargas, criou no sapato um carro. "É uma viatura da Polícia. Tem bancos, faróis e muitos acessórios, e fiz para reforçar que a Polícia precisa de bons carros", argumenta Nunes.

A diretora da Escola de Arte Educação, Sandra Wolkner, conta que os



ARTISTAS: Douglas Ramos e Douglas Nunes admiram suas novas engenhocas

sapatos foram doados por empresas locais. "Cada aluno escolheu um e, após ver fotos das obras de Caio Batista, deixaram sua imaginação criar asas, e criaram peças incríveis", elogia. O trabalho foi coordenado pela professora Sílvia Reichert, que lembra que foram usados na elaboração resíduos industriais, como sobras de acessórios, pedaços de couro e suca-ta. "Assim, não só valorizamos o sapato e sua importância na história da cidade, como também reforçamos a preocupação com questões ambientais", observa Sílvia.

CONVITE - Sandra lembra que o

convite para realizar a exposição, feita pela comissão organizadora da Festa do Sapato, veio em função de que a escola realizou, no ano passado, uma mostra, também envolvendo o sapato. "Mas desta vez o enfoque é outro, é a nossa festa, e por isso foi sugerido fazer uma releitura da obra deste artista plástico, e realizar uma exposição que, com criatividade, resgatasse e valorizasse nosso calçado", acrescenta Sandra. "É muito bom de fazer, porque a gente vai criando, transformando e nem vê o tempo passar", declara Gabriele Morgana Martins, 10 anos, aluna da 4.ª série da Escola Estadual Ildefonso Pinto.

Festa do Sapato arrecadará doações para carentes

Além de oferecer sapatos a preços favoráveis, a Festa do Sapato pretende arrecadar calçados, que serão destinados à Campanha Municipal do Agasalho, coordenada pela Secretaria de Assistência e Ação Social de Campo Bom. A titular da pasta, Luiza Fett, informa que, a partir do convite da organização da festa para que a secretaria recebesse os donativos,

ampliou em uma semana as atividades da campanha, a fim inserir as doações de calçados que serão feitas durante o evento. "Sempre nossa maior deficiência são sapatos em boas condições de uso. Costumamos receber roupas, mas calçados faltam", diz Luiza. Uma das integrantes da comissão organizadora da promoção, Goreti da Silva, informa que uma

grande caixa coletora, transparente, será colocada no Largo Irmãos Vetter para que as pessoas possam ir depositando seus donativos. "Sabemos que muitos virão à festa para adquirir novos pares. É uma oportunidade para reciclar o armário e beneficiar quem precisa", sugere Goreti. As doações serão recebidas de 9 a 11 deste mês, das 9 às 21 horas. ■



Foto: A. S. Silva / Museu do Sapato / Fotografia: José Fagundes



Venha celebrar nossa cultura, nessa tradição, nessa gente!

PROGRAMAÇÃO

Lojão de Calçados · Museu do Calçado · Gastronomia · Shows Parque de Diversões · Atrações Culturais e Esportivas · Mini Fábrica

Dia 08/06
20h30min Jantar de Homenagens à 1ª Missão Calçadista ao Exterior
Local: Clube 15 de Novembro

Dia 09/06
9h Abertura das atividades no Largo Irmãos Vetter
10h, 14h e 18h Demonstração da Mini-Fábrica de Calçados
13h30min Baile da Terceira Idade - Soc. Recreativa e Cultural Oriente
19h Abertura Oficial do Evento - Palco Central
20h Show Orquestra Eintracht e Renato Borghetti - Palco Central
21h Tertúlia 8º Sarau de Arte Gaúcha - CTG M'Bororé
Encerramento das atividades no Largo Irmãos Vetter

Dia 10/06
9h Abertura das atividades no Largo Irmãos Vetter
Concurso Artístico 8º Sarau de Arte Gaúcha - CTG M'Bororé
10h, 14h e 17h Demonstração da Mini-Fábrica de Calçados
13h30min Concurso Artístico 8º Sarau de Arte Gaúcha - CTG M'Bororé
15h30min Show Grupo Folclórico Italiano Ragazzi del Monti
20h Show Banda Dublé - Palco Central
21h Encerramento das atividades no Largo Irmãos Vetter

Dia 11/06
9h Abertura das atividades no Largo Irmãos Vetter
Concurso Artístico 8º Sarau de Arte Gaúcha - CTG M'Bororé
Torneio Estadual de Salto Hípica Porto Palmeira
10h e 15h Demonstração da Mini-Fábrica de Calçados
12h Concurso Artístico 8º Sarau de Arte Gaúcha - CTG M'Bororé
14h Show Banda Brilha Som
18h Encerramento da Festa do Sapato

LOJÃO DE CALÇADOS COM AS MELHORES MARCAS E OS MELHORES PREÇOS:

azaléia	Funny
berimbau	FILLIS
OLYMPIKUS	dijean
RAMARIM	Leffa
VIAMARTE	Novope
Marisol S.A.	CEGAMA
Antonielle	PARA RAIOL
Papa Olaba	

08 a 11 de Junho de 2006

no Largo Irmãos Vetter e outros locais de Campo Bom

Realização:



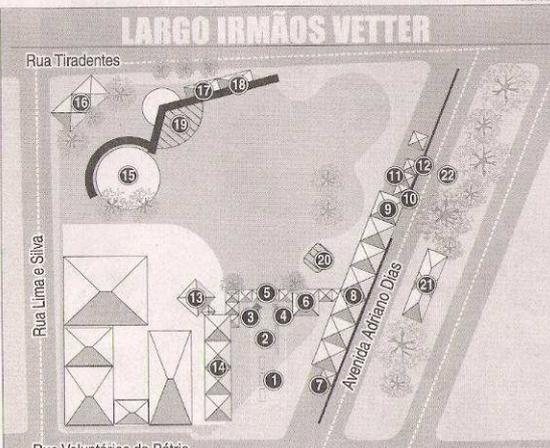
Apoio:



Patrocínio:



LARGO IRMÃOS VETTER



1 Minifábrica	7 Atendimento de saúde	16 Praça de Alimentação
2 Exposição do Sindicato dos Sapateiros	8 Lojão de Calçados	17 Artesanato gastronômico
3 Caixa coletora de doação de calçados	9 Feevale	18 Delegacia e Conselho
4 Posto de informações turísticas	10 Brigada Militar	19 Palco principal
5 Passagem coberta	11 MCC Eletrônica	20 Palco auxiliar
6 Engraxateria	12 Hípica do Vale	21 Biblioteca - exposições artísticas
	13 Oficinas de customização	22 Saída dos roteiros turísticos
	14 Feira de artesanato	
	15 Recreação	

Programação variada irá garantir a diversão do público

Uma programação diversificada, que oferece desde shows, exposições de arte e resgate da história do setor calçadista, até a venda do produto a preços especiais, poderá ser conferida a partir de hoje na primeira Festa do Sapato de Campo Bom. As atividades, que seguem até domingo, serão centralizadas no Largo Irmãos Vetter, onde foi montada uma estrutura de aproximadamente 2 mil metros quadrados de área coberta, garantindo que o evento ocorra mesmo caso chova. A entrada é franca.

A coordenadora do Comitê de Planejamento, Maria Isabel Blos, acredita que o estande do Lojão de Calçados será um dos mais procurados, "já que comercializará marcas de destaque no mercado, com descontos que variam entre 10% e 50%", aposta. Além de shows, que ocorrerão em dois palcos, o largo também apresentará atrativos como a Engraxateria, a Minifábrica, as feiras de artesanato e espaço gastronômico, que funcionarão entre 9 e 21 horas.

Outras atividades também ocorrem em diversos pontos da cidade, como o Museu do Calçado (no Cidade Shopping), a Exposição Criativa (na Sociedade de Canto Progresso), a Exposição de Arte (na Biblioteca Pública), a Exposição Emocional (no Clube 15 de Novembro). Também integram a programação o Sarau de Arte Gaúcha, no CTG M'Bororé, e o Torneio Estadual de Saltos, na Hípica Porto Palmeira.

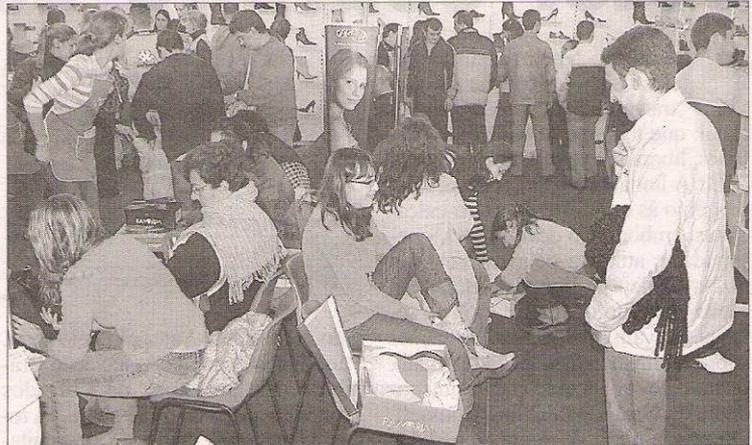
Após a abertura oficial, hoje, às 19 horas, a partir das 20 horas, no palco principal, ocorre show com a Orquestra de Sopro Eintracht e os músicos Renato Borghetti e Zeca Bauer.

Promoção ocorreu de sexta a domingo, no Largo Irmãos Vetter, em Campo Bom

Sucesso da Festa do Sapato garante nova edição ano que vem

Campo Bom - Mostrando expressivo número de público, entusiasmando comerciantes e resgatando o engajamento da comunidade, a Festa do Sapato, de Campo Bom, é considerada certa para o próximo ano. Quem adianta é o presidente da comissão organizadora, Armin Blos, que festeja a presença de aproximadamente 28 mil pessoas durante os três dias em que ocorreu o evento, desde sexta-feira até domingo passado, um dos sinais do sucesso do evento, na avaliação de Blos. A grande atração da promoção, o lojão com calçados de 12 fábricas e com o apoio de funcionários de nove lojas campo-bonenses, ficou em funcionamento até as 20 horas, mesmo com o evento terminado às 18 horas, tudo devido à voraz procura do público pelo calçado. Uma análise mais detalhada está sendo providenciada pela comissão organizadora e deve estar concluída em aproximadamente 15 dias.

“Em uma primeira análise, a feira atingiu o seu objetivo. Ontem, Campo Bom nem parecia Campo Bom. O pessoal gostou muito”, aponta Blos. Contudo, por mais que pareça evidente, o presidente prefere ser cauteloso. “Uma análise mais profunda está sendo providenciada pela comissão e, é claro, isso demora um pouco mais”, estima. Entre os dados a serem analisados e que servirão de parâmetros para a viabilidade da promoção está uma pesquisa de satisfação do público — realizada pelo Centro Universitário Feevale —, os resulta-



Luis Félix/GES

COMPRAS: lojão com 12 fábricas funcionou além do horário, tamanho o movimento

dos da comercialização dos calçados dentro dos espaços da festa e a visitação ao museu do calçado. “Inclusive elogiaram os atrativos históricos e culturais, como o museu”, frisa.

Conforme o gestor, diante do que foi visto nesta primeira edição, é praticamente certa a segunda Festa do Sapato de Campo Bom. “Não necessariamente precisa ser junho. Estaremos vendo a melhor data para que não coincida com outras promoções de Campo Bom, entre elas, a Festa das Etnias”, salienta. Blos afirma que o evento passará a ser bienal, alternando com a Festa das Etnias a partir de 2007. “No ano que vem serão realizadas as duas. Depois, inicia-se o revezamento bienal. Um ano a Festa do Sapato e no outro a das Etnias.”

SARAU - O 8.º Sarau de Arte Gaúcha, integrante da programação da festa, divulgou os seus vencedores. Da região, na gaita até 15 anos, venceu Felipe Moraes, de Tramandaí; Camiline Bolacell, de Imbé, que venceu a da declamação prenda mirim e, na mesma categoria, de Tramandaí, Eduardo Borba. Na declamação peão juvenil, Alisson Cezimbra, de Imbé, ganhou. Já na mesma categoria, mas adulto, Paulo Vargas, de São Leopoldo levou o prêmio. Na chula mirim, Pedro Angelin, de Montenegro, ficou em primeiro. No grupo de danças mirim, em primeiro lugar ficou o Piquete de Laçadores Rodolfo João Fernandes, de Imbé, que venceu também no grupo de danças juvenil. ■

2007

JORNAL NH

Segunda edição do evento ocorre entre os dias 7 e 10 de junho, com várias atrações em Campo Bom

Festa do Sapato terá lançamento hoje

Compo Bom - A segunda edição da Festa do Sapato terá lançamento oficial hoje, a partir das 20 horas, no Cidade Shopping, em Campo Bom. A musa de 2006, Paula da Silva, passará a faixa para a nova soberana, Camila Blos Ribeiro. Também serão empossadas as madrinhas Veridiana Kayser e Gênisfer Siebel. A corte já está trabalhando na divulgação do evento, além de visitar empresas parceiras. "Elas formam um trio bastante entrosado e considero que fomos felizes na escolha", afirma Anália Goretti da Silva, integrante do Comitê Gestor. A solenidade contará ainda com uma entrevista coletiva dos coordenadores, da presidência, da musa e das madrinhas. A apresentação do layout é outra atividade prevista para a solenidade.

A 2.ª Festa do Sapato está programada para ocorrer entre os dias 7 e 10 de junho, no Largo Irmãos Vetter, onde será montado o lojão. Segundo Anália, entre as principais novidades da programação deste ano está o espaço que será reservado para empresas de outros segmentos da economia campo-bonense, que não estejam ligadas à produção calçadista. O público terá novamente a oportunidade de comprar sapatos femininos, masculinos e infantis, além de acessórios diversos.

A finalidade da programação é resgatar a tradição da fabricação de calçados em Campo Bom, que foi responsável pelo surgimento de feiras do setor na década de 1960. A edição deste ano deve contar com outras novidades como a estrutura ampliada para a comercialização dos produtos, culinária, artesanato e uma feira de negócios que contará com a participação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae).

EXPANSÃO - Cumprida a etapa de lançamento da programação, começarão as inscrições para cada área de interesse, como as feiras comerciais, a praça de alimentação, as apresentações artísticas e a mão-de-obra voluntária. A organização prepara a expansão do lojão, que poderá atingir a área de 500 metros quadrados. "A adesão de lojas que não participaram da primeira edição está muito boa, resultando em grande variedade de produtos que serão oferecidos. Neste ano, também haverá comercialização de acessórios de couro, como cintos e bolsas", conta Anália.



SOBERANAS: madrinha Gênisfer, a musa Camila e a madrinha Veridiana divulgam atividade

10 GERAL - www.jornalaopinio.com.br

Jornal A OPINIÃO

Empresas e lojistas podem se inscrever para a Festa do Sapato

Foto: divulgação



Comissão organizadora espera repetir o sucesso da primeira edição

As empresas interessadas em participar de 2ª Festa do Sapato de Campo Bom – que ocorre de 7 a 10 de junho no Largo Irmãos Vetter - deverão entrar em contato com a organização até o dia 13 de abril. Uma das novidades deste ano é a ampliação do lojão para comercialização de sapatos, femininos, masculinos, infantis e acessórios.

O objetivo desta ampliação é atender melhor a demanda de público que vem de todo o Estado. Ao participar, o lojista ou empresa participante deverá oferecer quantidade de produtos, diversidade de modelos e bom preço ao consumidor. De acordo com a secretária executiva do comitê gestor, Magda Della Nina, a comissão está chamando contatando empresários interessados, tendo em vista ser necessário medir o volume de participações para poder projetar o lay-out da área de comercialização. Interessados devem entrar em contato através dos telefones 9912-8894 (Magda) ou 9997-1661 (Milton) ou pelo e-mail festadosapato@sinos.net.

Mini-fábrica de calçados é atração no evento

Um sapato feminino desenhado por alunos do Senai será o produto da mini-fábrica durante a Festa do Sapato 2007. Nos quatro dias do evento deverão ser produzidos cerca de 100/pares dia que servirão como souvenir do evento. A pequena mostra de uma indústria contará com 15 operários, entre desempregados que voluntariamente se disponibilizaram a participar e funcionários cedidos por empresas parceiras da iniciativa. A estrutura estará montada junto ao pórtico do Largo Irmãos Vetter, na parte coberta, onde também haverá uma máquina de cartão-ponto em que os visitantes poderão marcar a entrada e saída do evento, guardando como lembrança. O pequeno complexo calçadista mostrará as etapas de corte, preparação, costura, montagem e acabamento do produto. Também durante o evento alunos do Senai e o modelista Jacob Kayser estarão desenhando sapatos como amostra para o público.

De acordo com um dos responsáveis pela montagem da estrutura, o empresário Delmar Teixeira de Moraes, todos os materiais e máquinas utilizados foram cedidos e doados por empresas locais como Oly Peças, Colaste, Inject/FCC, Félix Fôrmas, Polytex, Aniger, BCA e também pelo Senai/RS. As atividades da mini-fábrica ocorreram das 10h às 11h30min

e das 13h30min às 18h. Os organizadores e operários estarão disponíveis para explicar todo o processo. Integram a equipe organizadora do complexo além de Moraes, Cristiano Rindol, Edo Nardes e Nelson Oliveira.

Conforme Delmar Teixeira de Moraes "Casquinha" a Mini Fábrica é uma atração, pois propicia aos visitantes, especialmente de outras regiões o conhecimento de quais as etapas que acontecem na criação e produção do sapato feminino. "A ideia central da Mini Fábrica que conta com 15 voluntários é possibilitar que os visitantes saibam como é produzido nosso principal produto; tipo exportação e mercado interno. O processo inicia com o modelista criando, depois segue as demais etapas, até a parte da expedição, onde o produto final é colocado na caixinha.", argumenta Casquinha que ainda enfatiza: "A gente espera um grande público principalmente no sábado e domingo. A Festa do Sapato é um evento que divulga nossa cidade e eleva a auto-estima do campobonense resgatando a paixão por nossa terra. O convite é que venham a Campo Bom conhecer as belezas do Pequeno Gigante do Vale e ainda aproveite para comprar sapatos de alta qualidade por preços extremamente acessíveis.", finaliza Casquinha.



Mini-fábrica atrai a atenção dos visitantes

CTG M'Bororé realiza Sarau de Artes Gaúcha

De hoje até domingo Campo Bom através do CTG M'Bororé é a capital do tradicionalismo. A entidade está promovendo o 9º Sarau de Arte Gaúcha. A programação inicia nesta sexta-feira a tarde (14 horas), com apresentações artísticas dos Grupos de Danças Gaúchas das escolas municipais e a noite às 20 horas uma bailanta com janta em comemoração ao aniversário do CTG M'Bororé (15 anos) e comemoração aos 21 anos como entidade.

No sábado (09.06) a programação prossegue com a abertura oficial do evento às 11 horas da manhã com a presença de autoridades. Durante todo o dia muitos concursos como: Mais Prendada Prenda, danças, torneio de bocha, vaca parada, chula mirim e juvenil de clamação, torneio

de truco, concursos artísticos, concurso de peão cultura, entre outros. O encerramento acontece por volta das 18 horas.

Eno domingo (10.06) a programação já inicia às 8 horas da manhã com provas em diversas modalidades. O encerramento da programação do Sarau de Arte Gaúcha está previsto para às 18 horas com a entrega da premiação.

O CTG M'Bororé está localizado na Rua Professora Liane da Rosa, (fundos da Saint Gobain; antiga Subrasa). A entidade tem como patrão o caudilco Paulo Roberto de Espindola Meirelles.

Maiores informações sobre a programação podem ser obtidas pelo telefone: 51.8144.7804 com Karen Ferreira; assessora de imprensa, ou 51.3597.2115/ 9088.3751 com Paulo ou Dulce



Voluntários instalando equipamentos para o funcionamento da mini-fábrica

18 | Economia >

ZERO HORA > SEXTA | 8 | JUNHO | 2007

Consumo

Fila para comprar sapato barato

Vale do Sinos/Casa Zero Hora
ROBERTA PSCHICHOLZ

A funcionária pública da prefeitura de Esteio Maria Isabel Teixeira, 48 anos, carregou o marido e a sogra para a 2ª Festa do Sapato de Campo Bom no primeiro dia do evento, ontem. Levou 60 minutos entre a espera na fila, a escolha da mercadoria e o pagamento, para matar a vontade de comprar sapatos. Encheu os olhos com muitas opções e terminou a maratona feliz da vida.

— Comprei dois scarpins pelos quais pagaria no mínimo R\$ 100 em uma loja de shopping por R\$ 39,90 cada. Valeu a pena a espera. Não são lindos? — perguntava, mostrando os pares com detalhes em pedraria.

Grande parte dos visitantes que conferiu ontem o primeiro dia da



Atraídos por promoções, consumidores lotaram estandes de calçados em festa realizada no centro de Campo Bom

mostra calçadista no município do Vale do Sinos deixou o Largo Irmãos Vetter — onde um loja e outra dezena de estandes de calçados, bolsas e acessórios foram montados — com os braços cheios de sacolas.

— Ano passado vim e neste estou de volta. Os descontos são bons. Dá para reservar um dinheirinho e vir calçar a família — diz o bancário James Castro, 42 anos, de Viamão.

No espaço de 900 metros quadrados destinado à venda de calçados, bolsas, cintos e vestuário em couro é possível fazer compras com 50% de desconto ou até mais, se tiver a sorte

Serviço

O que: 2ª Festa do Sapato de Campo Bom

Onde: Largo Irmãos Vetter, centro

Quando: de quinta a sábado, das 10h às 22h, e domingo, das 10h às 18h

Quanto: entrada franca

de pegar uma das promoções-relâmpago.

Ampla praça de alimentação, palcos com apresentações artísticas, exposição de arte, minifábrica de cal-

çados e feira de negócios estão entre as atrações paralelas.

A organização não dispunha de números de pares vendidos, mas já havia lojas com produtos esgotados e informou que haverá reposição de mercadorias. No loja e nos estandes de marcas específicas, foi preciso organizar filas para conter o fluxo de consumidores.

— Queremos chegar no domingo com pelo menos o dobro de pares vendidos em relação ao ano passado. Dos 20 mil, projetamos atingir 40 mil — diz o coordenador do comitê organizador, Milton Braeher.

Indústria

Plano tenta reverter crise calçadista

Prefeitos e representantes do setor coureiro-calçadista pretendem marcar nos próximos dias uma reunião com a governadora gaúcha Yeda Crusius (PSDB) para discutir alternativas para o setor.

Ontem, prefeitos dos municípios onde a Calçados Reichert possui unidades que serão fechadas nas próximas semanas se reuniram com o ex-ministro da Indústria e Comércio Marcus Vinícius Pratini de Moraes. O fim da atividade de pelo menos 14 das unidades da fabricante de calçados com sede em Campo Bom, que exporta 100% de sua produção, deverá causar o desemprego de mais de 4 mil pessoas no Estado.

As rodadas de reuniões prosseguem no final de semana. Delas resultará um plano de ação — possivelmente coordenado pelo ex-ministro e com participação de profissionais do setor — para recuperar a cadeia coureiro-calçadista gaúcha, que emprega mais de 120 mil pessoas.

ERO HORA > QUINTA | 7 | JUNHO | 2007



FUNDAÇÃO CULTURAL CAMPO BOM - DIVULGAÇÃO

Largo Irmãos Vetter, no centro de Campo Bom, abrigou evento ano passado

Calçados

Desconto de até 50% em festa do sapato

Vale do Sinos/Casa Zero Hora

ROBERTA PSCHICHHOLZ

Um grupo de 300 voluntários está empenhado em reerguer o ânimo e mostrar que há muito a prospectar quando o negócio é calçado em Campo Bom.

Mesmo atingidos pelo anúncio do fechamento de unidades da Calçados Reichert, que deverá resultar na demissão de mais de 4 mil pessoas no município, organizaram uma megaestrutura para abrigar, de

Serviço

O que: 2ª Festa do Sapato de Campo Bom

Quando: de hoje a sábado, das 10h às 22h, e domingo, das 10h às 18h

Quanto: entrada franca

Onde: Largo Irmãos Vetter, centro da cidade

hoje até domingo, a 2ª Festa do Sapato de Campo Bom.

Entre as atrações, haverá um espaço de 900 metros quadrados no Largo Irmãos Vetter, centro da cidade, reservado para calçados, bolsas, acessórios e vestuário em couro, de 30 marcas. Estarão à venda calçados de verão e de inverno de coleções atuais, mas o número de pares não foi informado. Os lojistas prometem descontos de 30% a 50% e promoções-relâmpago.

Conforme a secretária executiva da festa, Magda Della Ninha, a expectativa é de atrair mais de 30 mil pessoas. Na edição anterior, lojas esgotaram os estoques antes do encerramento da festa, diz.

GERAL

28 11/05/07

JORNAL NH

Segundo os lojistas participantes, número representa dois meses de faturamento

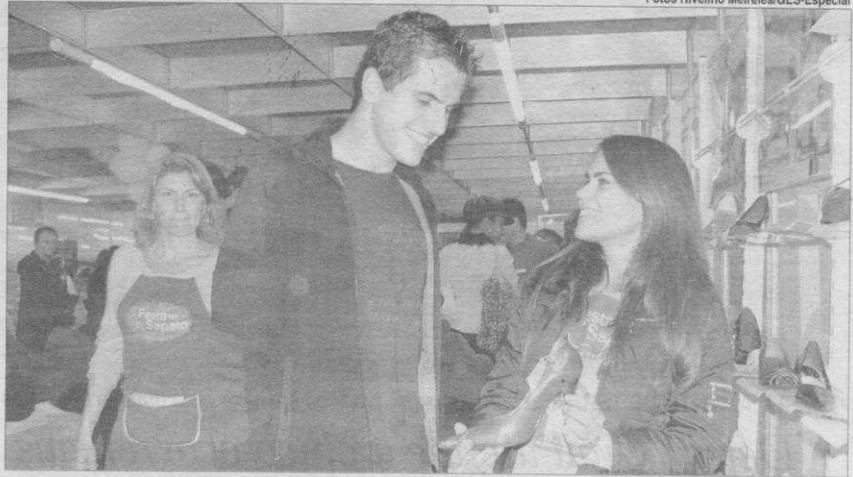
Festa do Sapato chega ao fim com dez mil pares comercializados

TÂNIA GOULART

Fotos Rivelino Meireles/GES-Especial

Campo Bom - A superação de todas as expectativas é comemorada pelos organizadores da 2.ª Festa do Sapato de Campo Bom, que terminou ontem e reuniu, em quatro dias, em torno de 40 mil pessoas, segundo a Brigada Militar. A venda de calçados superou em quase 500% a edição passada: foram comercializados mais de 10 mil pares, superando os 1,7 mil de 2006. Segundo os lojistas a marca representa dois meses de faturamento nas lojas. Ontem a previsão era de se encerrar as atividades às 18 horas mas devido ao intenso público que ainda enfrentava a chuva, a festa foi ampliada até as 20 horas, no Largo Irmãos Vetter. Entusiasmados com o resultado, os comerciantes decidiram realizar hoje uma queima de estoque, entre meio-dia e 19 horas, com calçados a preço de custo.

Compradores satisfeitos, saindo dos estandes cheios de sacolas foi uma cena comum nos quatro dias de evento. "Eu vim na quinta-feira e voltei hoje (ontem) para comprar mais, e trouxe a família inteira", disse a professora Amélia Porto, 32 anos, de Guaíba. A chuva não desencorajou os compradores na tarde de ontem e filas se formaram na porta dos nove estandes de cal-



VISITANTES: o goleiro do Grêmio Marcelo Grohe e a namorada Paula prestigiaram a festa

Queima de estoque ocorre hoje

O sucesso de vendas durante a Festa do Sapato fez com que os lojistas dos nove estandes decidissem realizar hoje uma queima dos estoques de calçados e bolsas. Entre o meio-dia e 19 horas os produtos serão vendidos a preço de custo. Um dos coordenadores do Lojão de Calçados, Davi Paludo, observa que a promoção será feita como uma forma de agradecer o retorno de público e oferecer uma espécie de compensação ainda maior — já que os descontos durante a festa já foram de até 60%. "Foi impressionante o movimento, que fez com que tivéssemos que repor estoques diariamente. Com os descontos nossa margem de lucro é reduzida, mas compensa, pelo volume de vendas", declarou outro coordenador do Lojão, Guilherme Arruda. Ele salienta que hoje será "uma limpeza de estoque, para compensar as pessoas que deixaram de vir em função da chuva."

çados e bolsas, para conferir os descontos de até 60%. "Vale a pena, porque compensa o preço", avaliou a comerciária de Canoas, Natália Lima, 21.

No Lojão de Calçados, quem também conferia os preços era o goleiro do Grêmio Marcelo Grohe, natural de Campo Bom. "Aproveitei o intervalo entre os jo-

gos para conferir a festa, que cresceu bastante e divulgou muito bem a cidade", declarou ao lado da namorada, Paula da Silva, Musa do Sapato da edição passada e que, este ano, atuou como voluntária na festa. "O que mais marcou no evento foi a garra dos voluntários, que abraçaram a causa de ajudar Campo Bom a resgatar sua identidade e seu ânimo", enfatizou a secretária-executiva da promoção, Magda Della Nina. Na feira de artesanato as vendas também foram comemoradas. Entre os momentos emocionantes da festa, Magda destaca a participação do Coral Amigos do Tiradentes, de Campo Bom, durante o show da dupla Kleiton & Kledir, na noite de sábado. ■



Um sucesso cinco vezes maior

A 2ª Festa do Sapato de Campo Bom (foto) se encerrou ontem no Largo Irmãos Vetter, com superação das expectativas: em quatro dias, público de aproximadamente 40 mil pessoas e venda de mais de 10 mil pares de sapato, 500% a mais do que no ano passado. Os números motivaram os lojistas dos nove estandes a realizar hoje uma queima de estoque, entre meio-dia e 19 horas, com sapatos, bolsas e acessórios a preço de custo. **Página 7**

2009



Largo Irmãos Vetter

Venha participar desta fábrica de sonhos
11 a 15 de junho de 2009

Caroline Saldanha é a Musa da Festa do Sapato

A noite de quinta-feira, dia 09 outubro, foi marcada por emoção, beleza e muita expectativa para saber quem manterá pelos próximos dois anos os títulos de Musa e Madrinhas da Festa do Sapato de Campo Bom 2009. A estudante Caroline Saldanha, 18 anos, foi eleita a Musa, já Carine Gabriele de Oliveira, 21 e Priscila da Silva Ghiggi, 19, foram escolhidas as Madrinhas. A corte foi definida pela comissão avaliadora formada por integrantes de vários comitês da festa, são eles: Anália Goreti da Silva, Maria Cristina Lima Schirmer, Olegário Trott, Luiz Fernando Wünder, Janice Eberhardt, Marilene Paffrath e Alexandre Braun.

A definição dos nomes ocorreu após uma série de encontros e atividades das quais o grupo de 14 concorrentes vinham participando a cerca de um mês. O grupo durante esse tempo teve a oportunidade de participar de cursos de maquiagem, ministrado na loja O Boticário, na cidade, do curso de etiqueta com a consultora Jacy Cury, além de visitas as empresas locais, para conhecer o processo de produção de calçados, como ocorreu na empresa Dequamel, que estará calçando as soberanas durante o seu reinado, como já vem ocorrendo desde a primeira edição da Festa do Sapato em 2006.

A noite festiva foi de reencontros. A primeira Musa, Paula da Silva, que representou o evento em 2006, prestigiou a noite acompanhando as soberanas de 2007, Camila Blos Ribeiro, a Musa e as Madrinhas Gêniifer Siebel Egers e Veridiana Kayser, que passaram as faixas às novas escolhidas.

Na mesma noite foi apresentando ao público presente o layout do site da Festa do Sapato 2009 (www.festadosapatodecampobom.com.br), que entrará em atividade oficialmente na próxima semana. O projeto é de Gustavo Trott, numa parceria com a empresa iMDT e supervisão editorial da jornalista Édila Vargas. A apresentação da noite ficou sob a

responsabilidade da secretária executiva Magda Della Nina e do jornalista Marcos Riegel.

O presidente da Fundação Cultural de Campo Bom, Olegário Trott, salientou que ver a cada ano que o evento se torna maior, integrando cada vez um número maior de parceiros, deve ser um orgulho para a comunidade. Ele destacou a participação de todos os voluntários e membros dos comitês. O membro do Conselho Gestor e ex-presidente das duas primeira

edições da Festa do Sapato, Armin Blos relembrou a trajetória de criação do evento e emocionado agradeceu o comprometimento e envolvimento de todos os voluntários para o sucesso cada vez maior da iniciativa. Estiveram presentes representantes de entidades e empresas parceiras do evento, bem como integrantes dos comitês, autoridades, voluntários, familiares das candidatas, imprensa da região e a comunidade em geral.



As madrinhas, Carine e Priscila, juntamente com a musa, Caroline

Evento

Lançada a terceira edição da Festa do Sapato

Foto: A Gazeta

Responsabilidade ambiental e a valorização da indústria local serão o foco da terceira edição da Festa do Sapato que foi lançada na noite de terça-feira, dia 05, no Cidade Shopping. A Festa do Sapato, organizada pela Fundação Cultural de Campo Bom, ocorrerá de 11 a 15 de junho no Largo Irmãos Vetter e em outros locais da cidade e envolverá cerca de 300 voluntários que atuarão em várias frentes de trabalho. "A terceira edição tem que ser igual ou melhor que as anteriores, não para competir, mas para mostrar pujança e o trabalho que os campo-bonenses podem desenvolver", destacou o presidente da Festa, Ernani Reuter.

Durante a cerimônia de lançamento, os organizadores apresentaram a estrutura do evento que neste ano estará maior, com o Mix de Lojas ocupando 974 metros quadrados, formando uma rua coberta para a comercialização de sapatos e acessórios com descontos que podem variar de 20% a 50%. No Mix estarão as lojas Paludo, Madalena Calçados, On Line Sports, Boutique do Pé, Estrela Mágica, Top Brazil, Awallon Calçados, Evidency, Papa Goiaba, Bolsas Mancini, Pisante, Rafitthy, Dequamel, Kleyner's, Shine Shoes. Além deste espaço, a Festa terá a Multifeira de Negócios "Campo Bom Faz"; a Feira de Artesanato com 38 artesãos da cidade e expositores da região; praças de alimentação; atividades paralelas como a 2ª Copa de Taekwondo, 2ª Rústica Festa do Sapato; 1ª Mostra

de Dança e o 11º Sarau da Arte Gaúcha do CTG M'Bororé e; várias atrações artísticas. E na recepção dos visitantes estará a corte formada pela Musa 2009, Caroline Saldanha e as Madrinhas Carine Oliveira e Priscila Ghiggi. "A expectativa é grande, a Festa este ano será diferente, além do sapato e acessórios que serão comercializados, teremos uma multifeira que vai mostrar aos visitantes a nossa diversificação econômica. Os 50 anos de Campo Bom também serão lembrados com um jantar em homenagem aos ex-prefeitos da cidade", afirmou Ernani Reuter que convocou a comunidade para que prestigie o evento.

O prefeito Faisal Karam lembrou que, "Vivemos um momento de crise. Desde janeiro estamos sofrendo com a redução de receita, mas é o momento de reagir e quem sabe, a Festa do Sapato, não se torne o marco, para esta retomada do nosso crescimento econômico" afirmou.

Musa e Madrinhas - A noite de lançamento também foi marcada pela apresentação do vestuário da corte. A Musa e as Madrinhas desfilaram entre os convidados com o traje executivo e de gala, criados em uma parceria com o Centro de Design da Feevale e a Gueto Ecodesign de Produtos de Dois Irmãos. As representantes da Festa também apresentaram os sapatos desenhados especialmente para a corte pela Dequamel de Campo Bom e o novo acessório que neste ano passa a integrar o



A Musa e a Madrinha vão recepcionar os visitantes da terceira edição



Gestores e coordenadores dos Comitês de trabalho foram apresentados durante a cerimônia

traje da Musa e das Madrinhas, as tiaras desenvolvidas pela designer de jóias Sofia Reuter, de Campo Bom.

A Festa - A Festa do Sapato começa no dia 11, com a apresentação do programa Jornal do Almoço e a gravação do programa Patrola da RBS TV, no Largo Irmãos Vetter. Os trabalhos iniciam às 10 horas da manhã, no Mix de Lojas, Feira do Artesanato, Multifeira de Negócios, praça de alimentação e no Bar da Fábrica (Maridódromo) que segundo o presidente da

Festa, Ernani Reuter, será um espaço para "Os homens aguardarem suas esposas em um local confortável, enquanto elas vão às compras", explicou. A primeira noite do evento ainda contará com um show inédito da Orquestra de Sopro Eintracht.

No decorrer dos dias, os visitantes poderão prestigiar muitas atrações como o plantio de árvores, comercialização de camisetas da Festa confeccionadas com fios de garrafas pet, Museu e ainda, o Jantar de Homenagens (no dia 12) ao ex-prefeitos de Campo Bom.

Campo Bom começa a respirar Festa do Sapato

A organização da Festa do Sapato está em ritmo acelerado. Gestores e Coordenadores do evento já definiram as principais estratégias para a terceira edição do evento. Durante encontro realizado na sede da Construtora Modelo foram traçadas as principais atividades que constituirão a terceira edição envolvendo estrutura, lançamento, comercialização de produtos, área de alimentação, segurança e comunicação.

O lançamento oficial está marcado para o dia 5 de maio com coquetel de apresentação da Musa Caroline Saldanha e das Madrinhas, Carine Oliveira e Priscila Ghiggi com os trajes sociais, além de toda a estrutura que movimentará os cinco dias da Festa do Sapato 2009, que ocorre de 11 a 15 de junho, no Largo Irmãos Vetter e em outros locais da cidade. "A Festa cresceu, em tamanho e em qualidade e isso é uma realidade", ressalta o presidente da edição 2009, Ernani Reuter.

Entre as atrações que estão sendo preparadas para este ano, está a Multifeira Campo Bom Faz agora inserida dentro da praça, o Mix de Lojas que dobrou de tamanho com cerca de 30 estandes comercializando sapatos femininos, masculinos, infantis e acessórios em couro. A Feira de Artesanato também está sendo incrementada oferecendo em 38 espaços grande variedade e qualidade de produtos, além da instalação de duas praças de alimentação, sendo uma com pratos quentes e outra de lanches rápidos coordenada pelos clubes de serviço.

A organização do evento pretende que nos próximos dias a cidade comece a respirar Festa do Sapato através de uma série de ações que serão executadas, com o intuito de mobilizar a comunidade e o voluntariado, que é a alma do evento. A estrutura física do evento também cresceu e ocupará mais espaço ao redor do Largo Irmão Vetter. Neste ano a festa terá instalações no Largo da Biblioteca Pública, Praça João Blos e nas ruas ao redor, onde também haverá uma área reservada para os vendedores ambulantes credenciados na Prefeitura, observando que durante o evento haverá rigoroso controle com ambulantes de outras cidades. Outros espaços como a Central de Segurança, Central de Saúde, Transporte Turístico, Central de Informações, Administração e estacionamentos para os visitantes farão parte da estrutura da festa em 2009.



Área de artesanato será ampliada

Mix de Lojas duplica de tamanho

Uma das maiores atrações do evento certamente é o Mix de Lojas que este ano contará com 974m² onde serão vendidos calçados femininos, masculinos e infantis, além de acessórios e vestuário em couro que podem ser direto de fábrica ou em lojas multimarcas. De acordo com o coordenador do Comitê de Manufaturados em Couro, Milton Braecher, os visitantes terão a disposição produtos direto de fábrica e também comercializados por um pool de lojas da cidade que trarão lançamentos com descontos que podem variar de 20% a 50% de descontos. "Tomamos o cuidado para que todos os segmentos estejam representados sendo que o espaço duplicou de tamanho e ocupará toda a avenida Adriano Dias, numa espécie de rua coberta", explica Braecher.

A nova proposta é possibilitar aos consumidores maior variedade, qualidade e preço atrativo na comercialização de produtos de variadas marcas. Entre as lojas e marcas confirmadas estão: Paludó, Madalena Calçados, On Line Sports Shop, Boutique do Pé, Estrela Mágica, Top Brazil, Evidency, Papa Goiaba, Mancini, Pisante Calçados, Rafitthy, Kleyner's e muitas outras. O local contará com um pórtico organizando o fluxo dos consumidores tendo em vista maior conforto no momento das compras.

Campo Bom Faz é a feira Multimarcas

Com uma nova proposta de trabalho a feira Multimarcas denominada Campo Bom Faz, cuja proposta é a valorização de empresas e produtos que são da cidade. Segundo o coordenador do Comitê de Indústria Comércio e Serviços, César Ramos, a proposta é de mostrar a maior diversidade possível de segmentos, apresentando aos visitantes uma mostra expressiva do talento econômico local além do setor calçadista. A mostra contará com representantes de segmentos como, construção civil, tecnologia, rural, moveleiro, entre outros.

Na festa anterior ocorreu a Feira de Negócios que ficava distante do Largo Irmãos Vetter, sendo promovida no Ginásio de Esportes da Escola Sinodal Tiradentes – espaço que ocupado pela primeira edição da feira calçadista de Campo Bom na década de 60. Ao agregar os estandes dentro do Largo



Evento oportuniza aquisição de sapatos a preços de fábrica

amplia-se a possibilidade de contatos. "Como toda feira, esse será um espaço de apresentação das empresas para novos clientes e fornecedores. Certamente será um excelente ponto de partida para futuros negócios", ressalta Ramos. O coordenador salienta que ainda existem espaços disponíveis para locação. Todos os expositores que participarem da feira Campo Bom Faz receberão treinamento organizado pelo Sebrae/RS. Podem participar empresas que não sejam ligadas ao segmento coureiro-calçadista ou lojas. Interessados em adquirir espaço devem entrar em contato com a Fundação Cultural pelo e-mail festadosapato@sinos.net ou pelo telefone (51) 3038-3551.

Artesanato terá maior diversidade de produtos

Serão 38 espaços mostrando criações diversas que levarão um selo de qualidade criado especialmente para o evento e garantindo que todos os produtos oferecidos passaram por uma seleção para que os visitantes tenham à disposição artesanatos de qualidade. O espaço será dividido em

de milho, tecido, vidro, artes plásticas, lã, crochê, lata, mdf, reciclagem, cerâmica, biscuit, fibra de bananeira, porongo, resina, arte folk, sacolas e bolsas ecológicas e produtos para pets, entre outros. Os expositores contarão com incentivo do Banco do Brasil, apoiando as associações de artesãos da cidade como as dos bairros Operária, Centro, Quatro Colônias e Barrinha.

A coordenação do espaço está sob os cuidados do Comitê de Turismo, segundo a responsável, Marisa Shumann, a qualidade das peças está sendo a grande exigência para participar. "Já estamos com todos os espaços ocupados. O número de interessados foi grande e procuramos priorizar quem é da cidade, mas teremos artesanatos de outras cidades também", informa.

Todos os produtos comercializados serão identificados com um selo criado especialmente para a Festa do Sapato 2009. Esta foi uma alternativa encontrada para reforçar que os critérios de seleção levaram em consideração principalmente a criatividade e a qualidade de cada produto.

O MAURO do VALE

Campeão Bom

Quinta-feira, 30/04/2009



Apresentada campanha da Festa do Sapato

Lojistas e empresários associados da Câmara de Dirigentes Lojistas, de Campo Bom, estão sendo convidados para participar de um encontro na noite de 30/04 no Clube Oriente, a partir das 19h30min. Na ocasião será apresentada a campanha publicitária da edição 2009 da Festa do Sapato. O encontro é uma promoção da CDL em parceria com o Gestor do evento.

Lojistas e empresários associados da Câmara de Dirigentes Lojistas, de Campo Bom, estão sendo convidados para participar de um encontro na noite de 30/04 no Clube Oriente, a partir das 19h30min. Na ocasião será apresentada a campanha publicitária da edição 2009 da Festa do Sapato. O encontro é uma promoção da CDL em parceria com o Gestor do evento.

de fortalecimento de negócios. "Desçiamos ter o maior número de lojistas participando ativamente dessa parceria, com suas portas abertas, oferecendo promoções e atrativos ao turista durante todos os dias do evento", destaca o presidente da CDL, Dalro Viega da Rocha.

ta do Sapato ocorre de 11 a 15 de junho, com atividades comerciais e culturais no Largo Irmãos Vetter, além de uma programação paralela em outros locais da cidade. Os interessados em participar do coquetel, podem efetuar sua inscrição gratuita junto a CDL pelo telefone (51) 3597-1226.

de junho com disputas artísticas, oficinas, apresentações de grupos folclóricos locais, concurso de Mais Prendada Prenda e Peão Cultura, torneio de bocha entre outras atividades.

A secretária salienta ainda que além dos associados, empresas que ainda não conhecem o trabalho da CDL poderão se fazer presentes, já que esta será uma grande oportunidade

A secretária salienta ainda que além dos associados, empresas que ainda não conhecem o trabalho da CDL poderão se fazer presentes, já que esta será uma grande oportunidade

A terceira edição da Festa do Sapato ocorre de 11 a 15 de junho, com atividades comerciais e culturais no Largo Irmãos Vetter, além de uma programação paralela em outros locais da cidade. Os interessados em participar do coquetel, podem efetuar sua inscrição gratuita junto a CDL pelo telefone (51) 3597-1226.

11ª Sarau da Arte Gaúcha integra a programação

A programação paralela da Festa do Sapato contará pela terceira vez com a realização do Sarau da Arte Gaúcha, promovido pelo CTG M^o Bororé e que chega a sua 11ª edição. A programação ocorre na sede da entidade de 12 a 14

de junho com disputas artísticas, oficinas, apresentações de grupos folclóricos locais, concurso de Mais Prendada Prenda e Peão Cultura, torneio de bocha entre outras atividades.

Horário de início das atividades: 12/06 – 14h; 13/06 – 9h30min; 14/06 – 8h.

Segundo a secretária executiva da Festa, Magda Della Nina, nesse momento os lojistas e empresas locais conhecerão em primeira mão o plano de ação conjunta da entidade com a Festa do Sapato. O objetivo da reunião é mostrar que forma poderá ser unificada a comunicação visual das lojas credenciadas a participar do evento. "Essa sendo elaborados cartazes, bandeirinhas, camisetas e diversos itens para

Comunidade

Festa do Sapato 2009 projeta orçamento de R\$ 400 mil e público de 50 mil pessoas

A organização da 3ª Festa do Sapato, programada para 11 a 14 de junho, está finalizando os detalhes da edição 2009. Com orçamento previsto de R\$ 400 mil e público estimado em 50 mil pessoas, a Festa também está buscando parcerias. Na semana passada, a comissão organizadora se reuniu com o deputado federal Renato Molting (PP) para solicitar o apoio do parlamentar para conseguir recursos junto aos Ministérios do Turismo e da Cultura, via Lei Rouanet. Até o momento a Festa tem confirmado o apoio da prefeitura de Campo Bom que aprovou a cota, estimada em 25% dos custos do evento.

De acordo com os organizadores, o lay-out da Festa está sendo concluído e nas próximas semanas os espaços começarão a ser comercializados. O Largo Irmãos Vetter, local onde ocorrerá a Festa, está

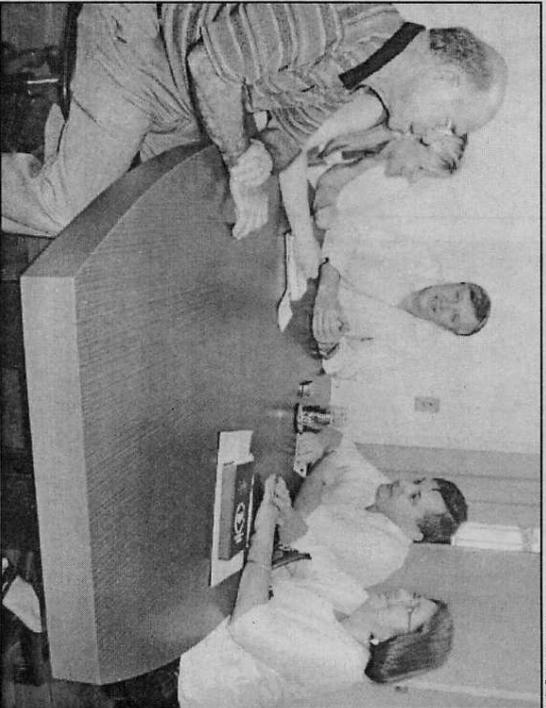


Foto: Divulgação

Na semana passada, a comissão organizadora se reuniu com o deputado Renato Molting para solicitar apoio para conseguir recursos via Lei Rouanet

Mini-Fábrica, Zona Gastronômica, Central Turística, Zonas de Administração, Saúde e Segurança, além dos corredores de acesso cobertos para o caso de chuva, e dois palcos. Neste ano estaremos

que é produzido na cidade — de confecções, móveis a hortifruti/granjeiros, sem esquecer do setor calçadista. “Os comitês vêm trabalhando fortemente com a idéia de ampliar a área destinada ao comércio de calçados, bolsa, roupas em couro e acessórios. Este é o apelo do evento. As pessoas se dirigem a Campo Bom com a expectativa de encontrar sapato com menor custo”, destaca Ernani Reuter.

Atrações - Segundo a organização, a filosofia do evento é sempre trazer shows de cunho familiar,

descartados pela indústria planejadada, como a produção das roupas da Musa e Madrinhas da Festa. As soberanas serão vestidas por criações da Gueto Ecodesign de Sapato.

O presidente da Festa, Ernani Reuter, acrescenta que a Feira de Produtos

o Centro de Design da

Festa do Sapato

Organizadores definem principais atividades da Festa do Sapato

A organização da Festa do Sapato está em ritmo acelerado. Gestores e Coordenadores do evento já definiram as principais atividades que constituirão a terceira edição envolvendo estrutura, lançamento, comercialização de produtos, área de alimentação, segurança e comunicação.

Lançamento - O lançamento oficial está marcado para o dia 5 de maio com coquetel de apresentação da Musa Caroline Saldanha e das Madrinhas, Carine Oliveira e Priscila Ghiggi com os trajes sociais, além de toda a estrutura que movimentará os cinco dias da Festa do Sapato 2009, que ocorre de 11 a 15 de junho, no Largo Irmãos Vetter e em outros locais da cidade. "A Festa cresceu, em tamanho e em qualidade e isso é uma realidade", ressaltou o presidente da edição 2009, Ermani Reuter.

Entre as atrações que estão sendo preparadas para este ano, está a Multifeira Campo Bom Faz agora inserida dentro da praça, o Mix de Lojas que dobrou de tamanho com cerca de 30 estandes comercializando sapatos femininos, masculinos, infantis e acessórios em couro. A Feira de Artesanato também está sendo incrementada oferecendo em 38 espaços, grande variedade e qualidade de produtos, além da instalação de duas praças de alimentação, sendo uma com pratos quentes e outra de lanches rápidos coordenada pelos clubes de serviço.

A organização do evento pretende que



A Festa do Sapato terá instalações no Largo da Biblioteca Pública, Praça João Blos e nas ruas ao redor

nos próximos dias, a cidade comece a respirar Festa do Sapato através de uma série de ações que serão executadas, com o intuito de mobilizar a comunidade e o voluntariado, que é o alma do evento. A estrutura física do evento também cresceu e ocupará mais espaço ao redor do Largo Irmãos Vetter. Neste ano a festa terá instalações no Largo da Biblioteca Pública, Praça João Blos e nas ruas ao redor, onde também haverá uma

área reservada para os vendedores ambulantes credenciados na Prefeitura, observando que durante o evento haverá rigoroso controle com ambulantes de outras cidades. Outros espaços como a Central de Segurança, Central de Saúde, Transporte Turístico, Central de Informações, Administração e estacionamentos para os visitantes farão parte da estrutura da festa em 2009.

Campo Bom Faz é a novidade da 3ª edição

Com uma nova proposta de trabalho, a feira Multimarcas foi denominada "Campo Bom Faz", cuja proposta é a valorização de empresas e produtos que são da cidade. Segundo o coordenador do Comitê de Indústria Comércio e Serviços, César Ramos, a proposta é de mostrar a maior diversidade possível de segmentos, apresentando aos visitantes uma mostra expressiva do talento econômico local além do setor calçadista. A mostra contará com representantes de segmentos como, construção civil, tecnologia, rural, moveleiro, entre outros.

Na festa anterior ocorreu a Feira de Negócios que ficava distante do Largo Irmãos Vetter, sendo promovida no Ginásio de Esportes da Escola Sinodal Tiradentes - espaço que foi ocupado pela primeira edição da feira calçadista de Campo Bom na década de 60. Ao agregar os estandes dentro do Largo amplia-se a possibilidade de contatos. "Como toda feira, esse será um espaço de apresentação das empresas para novos clientes e fornecedores. Certamente será um excelente ponto de partida para futuros negócios", ressaltou Ramos. O coordenador salienta que ainda existem espaços disponíveis para locação. Todos os expositores que participarem da feira Campo Bom Faz receberão treinamento organizado pelo Sebrae/RS. Podem participar empresas que não sejam ligadas ao segmento coureiro-calçadista ou lojas. Interessados em adquirir espaço devem entrar em contato com a Fundação Cultural pelo e-mail festadosapato@sinos.net ou pelo telefone (51) 3038-3551.

Artesanato terá selo de qualidade

O espaço do Artesanato terá maior diversidade de produtos nesta edição da Festa do Sapato. Serão 38 espaços mostrando criações diversas que levarão um selo de qualidade criado especialmente para o evento e garantindo que todos os produtos oferecidos passaram por uma seleção para que os visitantes tenham à disposição artesanatos de todos os segmentos, seja madeira, palha de milho, tecido, vidro, artes plásticas, lã, crochê, lata, mal, reciclagem, cerâmica, biscuit, fibra de bananeira, porongo, resina, arte folk, sacolas e bolsas ecológicas e produtos para pets, entre outros. Os expositores contarão com incentivo do Banco do Brasil, apoiando as associações de artesãos da cidade como as dos bairros Operária, Centro, Quatro Colônias e Barrinha.

A coordenação do espaço está sob os cuidados do Comitê de Turismo, segundo a responsável, Marisa Shumann, a qualidade das peças está sendo a grande exigência para participar. "Já estamos como todos os espaços ocupados. O número de interessados foi grande e procuramos priorizar quem é da cidade, mas teremos artesãos de outras cidades também", informa. Todos os produtos comercializados serão identificados com um selo criado especialmente para a Festa do Sapato 2009. Esta foi uma alternativa encontrada para reforçar que os critérios de seleção levaram em consideração principalmente a criatividade e a qualidade de cada produto.

Lojão duplica de tamanho

Uma das maiores atrações do evento certamente o Mix de Lojas, o Lojão, que este ano contará com 74 metros quadrados onde serão vendidos calçados femininos, masculinos e infantis, além de acessórios e vestuário em couro que podem ser direto de fábrica ou em lojas multimarcas. De acordo com o coordenador do Comitê de Manufaturados em Couro, Milton Braeher, os visitantes terão a disposição produtos direto de fábrica e também comercializados por um pool de lojas da cidade que trarão lançamentos com descontos que podem variar de 20% a 50% de descontos. "Temos o cuidado para que todos os segmentos estejam representados sendo que o espaço duplicou de tamanho e ocupará toda a Avenida Adriano Dias, numa espécie de rua coberta", explica Braeher.

A nova proposta é possibilitar aos consumidores maior variedade, qualidade e preço atrativo na comercialização de produtos de variadas marcas. Entre as lojas e marcas confirmadas estão: Paludo, Adalena Calçados, On Line Sports Shop, Boutique do Pé, Estrela Mágica, Top Brazil, Evidency, Papa Zoíaba, Mancini, Pisante Calçados, Rafitthy, Jeynner e muitas outras. O local contará com um sócio organizando o fluxo dos consumidores tendo em vista maior conforto no momento das compras.



O espaço foi duplicado e ocupará toda a avenida Adriano Dias



Festa do Sapato faz a alegria das mulheres

Dois preços e profusão de qualidade fizeram a contratação perfeita para obter as melhores à Festa do Sapato, em Campo Bom. A estudante Vanessa Lutra (abaixo) (Desfilando), 11 anos, foi especialmente procurada para mostrar as tendências de verão. "Os preços são tão bons quanto os produtos", destacou. O evento continua hoje. **Página 2**

Terça-feira, 16 de junho de 2009

Festa do Sapato vende mais de 30 mil pares

Organização comemora os 70 mil visitantes que participaram da terceira edição

Campo Bom - Depois de cinco dias, terminou ontem a 3.ª edição da Festa do Sapato, com números impressionantes. Segundo os organizadores do evento promovido no Largo Irmãos Veiter, no Centro de Campo Bom, foram vendidos em torno de 30 mil pares de calçados para um público que ultrapassou 70 mil visitantes. Esse número é quase o triplo do volume vendido em 2007, quando foram comercializados 11 mil pares durante a segunda edição.

Os números finais serão divulgados hoje. O coordenador do Comitê do Comércio de Calçados, Milton Braecher, comentou que uma das novidades para 2011 poderá ser a festa dividida em dois fins de semana.



PROMOÇÕES: preços atrativos deixaram as lojas lotadas

Mas além dos aspectos comercial e social, os coordenadores da Festa do Sapato comemoram o sucesso do voluntariado e da solidariedade. Ao lado do presidente da festa, Emami Reuter, e da coordenadora executiva, Magda Della Nina, Braecher salientou que o resultado positivo da festa foi devido ao ex-

celente "jogo de equipe". Ele observou ainda que a estrutura recebeu muitas melhorias para esse ano, mas que também foram anotadas sugestões que serão implementadas na próxima edição. "Os estandes ficaram mais confortáveis, contando com corredores cobertos. E tudo isso será melhorado",

destacou o coordenador.

AMPLIAÇÃO - Devido ao sucesso da promoção, as atividades comerciais e culturais da Festa do Sapato 2009 foram ampliadas. Em princípio, a programação era para se encerrar às 18 horas dessa segunda-feira, mas devido ao grande número de visitantes e grande concentração de consumidores no Mix de Lojas, na Feira do Artesanato e nas praças de alimentação, a organização tomou a decisão de encerrar a edição 2009 mais tarde. Com isso, os consumidores puderam aproveitar para fazer compras até as 22 horas.

Outra possibilidade que já está sendo cogitada pela organização é a realização da Festa do Sapato anualmente. ■

Um final de semana dedicado ao calçado



SUCESO: muitos visitantes aproveitaram a agradável tarde de ontem para conferir as novidades em calçados

DANIELA MOHAES

Campo Bom - Preços baixos e produtos de qualidade. A combinação não poderia ser melhor especialmente para o público feminino, tradicionalmente o maior consumidor de sapatos. Esses atrativos são encontrados entre os 31 estandes de lojas que oferecem mais de 20 mil pares de sapato, além de bolsas e acessórios colocados à venda na 3ª Festa do Sapato, no Largo Irmãos Vetter, em Campo Bom, que encerra amanhã.

Millhares de pessoas aproveitaram a tarde de sábado para conferir as promoções e preços um tanto atraentes dos sapatos produzidos na cidade e região. Para-

lela aos estandes, uma programação cultural diversificada envolve o público. Por não haver cobrança de entrada, os visitantes têm a oportunidade de aproveitar todas as atividades gratuitamente.

"O sucesso é tanto que uma das ideias para a próxima edição será a realização em dois finais de semana", comenta coordenador do comitê de comércio da festa, Milton Braecher. "Filas são formadas nas lojas o dia inteiro, com vendas bastante superiores à expectativa", destaca Braecher. E em tempos de crise econômica, ele destaca que a realização de uma festa dessas é mais do que uma alavancada nos negócios. "É também oportunidade de se praticar preços mais baixos", aposta.

Para o proprietário de uma das fábricas participantes da festa, Lauri Klaus, foram levadas para a festa produtos de primeira linha. "Touxemos 3 mil pares de sapatos diferenciados e com valores acessíveis. O resultado é que estamos vendendo muito bem", enfatiza Klaus.

A estudante Vanessa Luana Koetz, 16 anos, de Sapiranga foi especialmente à festa para encontrar um novo modelo de sapato de salto. "Os preços estão bem variados e os sapatos estão bem bonitos", destaca. As bolsas foram o que encantaram e auxiliar administrativa Cláudia de Andrade Luffler, 24, de Novo Hamburgo. "Os valores estão ótimos!", comenta.